

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 011/2017**

3 **DATA:18 de Maio de 2017**

4 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Senhoras e  
5 senhores boa noite. **Faltas Justificadas:** 1)Aloysio Schimdt, 2)Angelita Laipelt Matias,  
6 3)Luiz Airton da Silva, 4)Rejane Cerqueira Barbosa da Fontoura, **Conselheiros Titulares:**  
7 1)Ana Paula de Lima, 2)Alzira Marchetti Slodkswi, 3)Arisson Rocha da Rosa, 4)Alcides  
8 Pozzobon, 5)Camila Pereira Alves, 6)Carlos Miguel Azevedo da Silva, 7)Darci Antônio  
9 Santos de Lima, 8)Djanira Corrêa da Conceição, 9)Erno Harzheim, 10)Eduardo Karolczak,  
10 11)Gilson Nei da Silva Rodrigues, 12)Glaúcio Rodrigues, 13)Ireno de Farias, 14)Jair Gilberto  
11 dos Santos Machado,15)Jairo Franscisco Tessari, 16)Jandira Roehrs Santana, 17)Janice  
12 Lopes Schiar, 18)João Alne Schamann Farias, 19)Loreni Lucas, 20)Márcia Maria Teixeira  
13 Ferreira, 21)Márcio Eduardo de Brito, 22)Maria Angélica Mello Machado, 23)Maria Letícia de  
14 Oliveira Garcia, 24)Maria Lúcia Shaffer,25)Masurquede de Azevedo Coimbra, 26)Paulo  
15 Roberto Padilha, 27)Roger dos Santos Rosa, 28)Rosa Helena Cavalheiro Mendes,  
16 29)Rosemari de Souza Rodrigues, 30)Thiago Frank, **Conselheiros Suplentes:** 1)Aline  
17 Laitano, 2)Clevi Elena Lagni, 3)Gislaine Chaves dos Santos, 4)José Clóvis Soares, 5)Pablo  
18 De Lannoy Sturmer, 6)Julio Cesar Jesien. Demos início à reunião solene do plenário em  
19 comemoração aos 25 anos do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Compõem a  
20 mesa de abertura as seguintes autoridades: o Sr. Secretário Municipal de Saúde de Porto  
21 Alegre, Professor Erno Harzheim, neste ato representando o Prefeito de Porto Alegre. Sr.  
22 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de  
23 Porto Alegre, Professor Airton Stein, nesse ato representando a Reitora da Universidade  
24 Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Neste momento nós convidamos a todos  
25 para ouvirem o hino nacional. Coordenará os trabalhos dessa sessão solene do plenário do  
26 Conselho Municipal de Saúde a Sra. Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora do Conselho  
27 Municipal de Saúde de Porto Alegre. Nós registramos também a presença dos ex-  
28 coordenadores do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Humberto Scorza, Maria  
29 Letícia de Oliveira Garcia, Djanira Corrêa e Nei Carvalho. Registramos também a presença  
30 do Secretário Adjunto de Saúde Pablo Sturmer, da Promotora de Justiça do Ministério  
31 Público Gisele Monteiro, da Procuradora de Justiça Ângela Saltão Roturno, da Diretora do  
32 Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, Professora Adriane Galão. E do representante  
33 do Centro Brasileiro de Estudos em Saúde, Estênio Dias Pinto Rodrigues. O Conselho  
34 Municipal de Saúde de Porto Alegre criado em 20 de maio de 1992 através da Lei  
35 Complementar 277, está comemorando hoje os seus 25 anos. Nesses 25 anos o conselho  
36 construiu uma história de lutas, conquistas e realizações no exercício do controle social do  
37 Sistema Único de Saúde e de protagonismo na garantia do direito a saúde para todos. Há  
38 oito anos como forma de destacar e dar visibilidade ao SUS que queremos e pelo qual  
39 lutamos, foi instituídos o prêmio Destaque em Saúde com o objetivo de homenagear  
40 pessoas, entidades e projetos que tem contribuído para a consolidação do Sistema Único  
41 de Saúde. Dando início aos pronunciamentos, convidamos para fazer uso da palavra a Sra.  
42 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde, Mirtha da Rosa Zenker. **SRA. MIRTHA DA**  
43 **ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** –  
44 Boa noite a todos e a todas, é com muita alegria que hoje sou coordenadora do Conselho  
45 Municipal de Saúde, onde o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre está  
46 completando 25 anos. 25 anos de glória, 25 anos de luta, 20 anos de protagonismo no  
47 município de Porto Alegre. Hoje foi um dia de muitas emoções, então eu vou ler o discurso,  
48 porque eu já me emocionei em duas oportunidades, então eu vou poder está lendo. No  
49 primeiro momento então quero especialmente agradecer a história de todos os conselheiros  
50 locais, conselheiros distritais e conselheiros municipais que se dedicam, dedicam horas de  
51 sua vida, não participando da vida ativa e tempo permanente na família. E deixam esse  
52 tempo para se dedicar para o controle social, para a democracia, para cidadania de Porto  
53 Alegre. Então na comemoração dos 20 anos do Conselho Municipal de Saúde lançamos um  
54 livro comemorativo em sua apresentação fazíamos referências à primeira edição que eu vou

55 ler do próprio livro. O primeiro volume elaborado na comemoração dos 10 anos do Conselho  
56 Municipal de Saúde relatou o início desta caminhada, marcada por tempos difíceis da  
57 história brasileira. Onde a luta por democracia, a garantia de direitos travados por muitos  
58 homens e mulheres em todos os campos da vida social, lavravam um terreno fértil para  
59 maiores conquistas sociais do nosso tempo. O direito a saúde como direito à vida. E neste  
60 terceiro volume vem relatar as principais ações e conquistas pelo direito universal a saúde.  
61 Quantas histórias, eu não canso de ler e reler, e eu fico grata por cada um que fez essa  
62 história do Conselho Municipal de Saúde. E é quase inacreditável, mas todas as lutas,  
63 realizações e protagonismos em apenas um ano, sim, eu digo, um ano foi colocado no lixo.  
64 Conquistas de anos a fio pelos movimentos populares e pelo controle social. E já travados,  
65 gravados na constituição, a nossa constituição foram rasgados. E se antes tínhamos terreno  
66 fértil de mobilização, hoje nos vemos diante de brasileiros e brasileiras estagnadas,  
67 imobilizadas pelo descrédito moral e ético dos nossos políticos. E se antes a mídia cumpre  
68 o seu papel de terceiro poder, a serviço daqueles que estão traindo o povo e retirando os  
69 nossos direitos. O capital se fortalece como nunca, os grandes bancos e grandes  
70 empresários estão se deleitando com o perdão de dívidas, enquanto os governos usando os  
71 meios de comunicação alardeiam que as reformas são modernas, a reforma trabalhista, a  
72 reforma previdenciária, eles dizem que são modernas e necessárias para os brasileiros.  
73 Pois nesse momento crucial precisamos unir forças para enfrentamento. Vamos ter que ler  
74 o livro de 20 anos do Conselho Municipal de Saúde. Neste livro tem um capítulo que em  
75 1991 o Hospital Presidente Vargas estava enfrentando uma profunda crise no seu  
76 atendimento à população, naqueles dias o governo federal não garantia a qualidade de  
77 atendimento. A população estava sendo desprezada e maltratada pela alta direção deste  
78 hospital. E nós ocupamos o Conselho Municipal de Saúde fez a ocupação, muitos estão  
79 aqui ainda, muitos conselheiros ainda estão aqui, batalhando por um SUS público e de  
80 qualidade. E saiu na primeira capa da Zero Hora. Vamos ter que ocupar, voltar a ocupar o  
81 que é nosso como no caso do hospital Presidente Vargas que só não foi privatizado neste  
82 momento por causa da ação popular. E hoje se vê ameaçado com notícias nos jornais sobre  
83 parcerias de público privado. Vamos ter que defender novamente o SUS público e de  
84 qualidade, e não diminuir atendimentos e não arredar pé dos nossos direitos. Vamos ter que  
85 unir forças, todos em defesa do SUS, todas contra as reformas que retiram nossos direitos.  
86 Nesse momento em que aqui estamos para comemorar e destacar o SUS que dá certo  
87 queremos instigar a todos, lutar já. Fora Temer. Eu quero compartilhar esse momento de  
88 fala com ex-coordenadores que aqui estão, com muito carinho, eu quero começar a chamar  
89 Humberto Scorza. **SR. HUMBERTO SCORZA** – Boa noite a todos. Hoje a gente vive uma  
90 situação de festividade dentro do Conselho Municipal de Saúde. São 25 anos que dentro do  
91 controle social na saúde esse conselho se faz presente nas suas lutas, nas suas demandas,  
92 do trabalho a fim de que o SUS venha a acontecer como deve acontecer. Pessoalmente eu  
93 sou grato a Deus de ter-me posto dentro do conselho, dentro de um movimento social onde  
94 eu consegui, e eu costumo dizer, além de ter recebido o diploma na Faculdade de Medicina  
95 50 anos atrás, me formar médico um pouco melhor dentro de um movimento social. E a  
96 entender se me falta talvez conhecimento e técnica, me ensinaram a ouvir e pôr em prática  
97 aquilo que eu creio e aquilo que eu proponho, que seja uma sociedade fraterna, uma  
98 sociedade que faça valer os direitos humanos. A Mirtha referiu-se ao HPV, certamente foi  
99 uma epopéia, foi um ato heróico aquele. E que nós ocupamos e agora me permita  
100 homenagear Maria Luiza Legger que está lá sentadinha, quietinha. Naquele tempo a  
101 secretária de saúde do município e que tudo fez e que tudo se empenhou a fim de que esse  
102 hospital continuasse como era e devia de ser público e que hoje se vê ameaçado de novo  
103 por essa visão neoliberal de que as coisas só se fazem porque tem que ter o privado e o  
104 pior, minimizando o máximo aquilo que é público, aquilo que é nosso. Parabéns ao  
105 conselho, parabéns a Mirtha que está na coordenação, e saúdo também o secretário que  
106 tem que ser sem dúvida nenhuma, conhecendo bem como conhece o controle social, é  
107 parceiro nas nossas demandas. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
108 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Chamo aqui o

109 Coordenador Nei Carvalho. **SR. NEI CARVALHO** – Quero cumprimentar a nossa  
110 coordenadora do conselho, os representantes da mesa, Sr. secretário, representante da  
111 universidade. Estamos de casa cheia hoje, é uma satisfação para nós. Fazendo,  
112 acompanhando a fala do Humberto, quero cumprimentar Maria Luiza Legger que foi sem  
113 dúvida como o Humberto já falou, o marco para o nosso conselho. Grandes intervenções,  
114 grande contribuição, não quero desmerecer aos demais, inclusive pessoas que com certeza  
115 estão aqui e antes tiveram, antes e depois tiveram grande inserção, grande participação e  
116 deram grande contribuição para esse conselho, mas a Maria Luiza sem dúvida foi uma  
117 representante nossa no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Na época como  
118 gestora. Falar de um momento do Brasil hoje não é possível porque a gente teria um tempo  
119 enorme para começar a descrever, a falar sobre essas coisas. Mas acho que hoje é um dia  
120 de festa, nosso conselho está completando 25 anos, nós tivemos uma participação também  
121 nesse processo, na contribuição da construção das ações de saúde, na organização social,  
122 na articulação da população no sentido de trazer uma visão melhor para o nosso município  
123 de Porto Alegre através do controle social. E acho que isso, esse fato, esse evento que está  
124 acontecendo hoje sem dúvida é um marco para nós. Quando cheguei no conselho em 98  
125 nós dizíamos que o conselho era um adolescente, e hoje nós vimos que a criatura cresceu e  
126 está com 25 anos, está com maior idade. Nós queremos conduzir, nós e todas as pessoas  
127 que hoje fazem parte desse conselho, fazer essa criatura envelhecer de uma forma digna,  
128 leal, e que possa contribuir com certeza para a construção da saúde no município de Porto  
129 Alegre. No investimento dos conselhos distritais de saúde, dos conselhos locais,  
130 construindo e articulando muito a população que a meu ver ela está um pouco sem crença  
131 com relação ao que a gente pode construir em nível de movimento social, de articulação da  
132 população para a gente, para ter um retorno efetivo. E os conselhos locais de saúde são  
133 juntamente com os gestores, a nossa célula de funcionamento primário lá da ponta como se  
134 diz. Então a sociedade, através dessas instâncias, deve participar no sentido de a gente  
135 construir através dos distritais e do Conselho Municipal, fazer com que a população entre no  
136 processo e nos ajude a construir uma sociedade melhor e uma saúde adequada para o  
137 nosso povo porto alegre e brasileiro. Obrigado. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
138 **(Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – A nossa  
139 Coordenadora Maria Letícia de Oliveira Garcia, nossa querida guerreira conselheira. **SRA.**  
140 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA (Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal –**  
141 **Titular/Técnico)** – Boa noite a todos e todas, conselheiros e conselheiras e demais  
142 militantes da saúde pública do nosso tão atacado Sistema Único de Saúde. Eu acho que  
143 queria deixar a todos uma saudação em nome do nosso Conselho Distrital lá da  
144 Glória/Cruzeiro/Cristal de tanto que aprendi, com tantas pessoas, lideranças da  
145 comunidade, trabalhadores. E dizer, resgatar um pouco do que a Mirtha trouxe com relação  
146 ao Hospital Presidente Vargas, eu fui uma das pessoas que estive naquela ocupação que  
147 fizemos. E conseguimos então garantir a municipalização do hospital, depois com a vinda  
148 especialmente da Maria Luiza para o governo do estado que foi quando isso aconteceu.  
149 Então minha saudação também a nossa eterna Secretária da Saúde. E eu gostaria de dizer  
150 também, lembrando um pouco a questão do Presidente Vargas, que nesta época em que o  
151 hospital correu o risco foi na época das organizações sociais. E muitos hospitais no Brasil  
152 inteiro se transformaram em organizações sociais. E vocês podem ver e podem observar,  
153 estar acompanhando a situação dos hospitais do Rio de Janeiro hoje, então nós aqui  
154 resistimos bravamente com atos defendendo então não só o hospital Presidente Vargas,  
155 mas como também o Hospital Conceição que correu o risco também de se transformar em  
156 organizações sociais. Então acho que está lançado pela nossa coordenadora o desafio de  
157 manter esse hospital público e atendendo a comunidade da forma, claro que melhor e com  
158 mais qualidade que ele atende hoje. Mas eu queria também dizer para vocês da minha  
159 alegria de estar aqui e de está dividindo esse momento com todos vocês, o conselho,  
160 fazendo 25 anos de luta e resistência em defesa do Sistema Único de Saúde. Eu lembrava  
161 outro dia que o Conselho de Saúde de Porto Alegre é talvez um dos conselhos que teve  
162 vãos dos mais altos, de maiores conquistas e na defesa do Sistema Único de Saúde,

163 enfrentando corporações, enfrentando situações de corrupção, fazendo alianças com  
164 pessoas e com instituições de respeito e que conseguiram então manter a nossa saúde em  
165 Porto Alegre com qualidade. Então felicidades a todos que aqui estão e vamos então em  
166 frente na luta e na defesa do Sistema Único de Saúde de qualidade, a gente tem direito e  
167 merece. Muito obrigada. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho**  
168 **Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Quero aqui chamar alguém que me fez surpresa  
169 para mim também, veio direto de Brasília, a Coordenadora, acho que chegou hoje, a nossa  
170 Coordenadora Silvia Juliani. Nossa guerreira de saúde mental. **SRA. SILVIA GIUGLIANI** –  
171 Boa noite a todas e a todos. Era um convite que era muito mais que um convite, na  
172 realidade era, não era uma dívida, mas não tem como a gente às vezes conseguir  
173 descrever muito do que se vive. E é de uma beleza reencontrar vocês assim, imensas,  
174 dessas coisas que a gente não consegue dar o tamanho. E dizer que olhando cada um dos  
175 que eu me lembro, que vivi e compartilhei as plenárias e as reuniões da Comissão de  
176 Saúde Mental, que tive oportunidade de pelos 10 anos que eu tive no conselho  
177 cotidianamente acompanhar, nos dois anos e aí peguei os 20 anos, coube esse privilégio de  
178 poder está compartilhando o momento dos 20 anos do conselho. E de verdade eu não vim  
179 preparada para falar, eu acho que quando a gente fala com o coração e quando a gente fala  
180 das lições, e quando a gente fala movida pelos desafios, a gente não precisa preparar,  
181 porque eu acho que o nosso grande embate e que é por isso que eu me sinto em casa aqui,  
182 mesmo há três anos, um pouco mais geograficamente distante, me sinto em casa, me sinto  
183 entre meus pares, meus companheiros, meus parceiros, cada um que está aqui faz parte e  
184 eu aprendi também no conselho, um a menos muda totalmente esse jogo, totalmente,  
185 qualquer um de nós a menos, qualquer um do conselho local, do conselho distrital, do  
186 serviço, de qualquer uma das esferas, eu sempre representei o segmento de trabalhadores  
187 e tive a honra assim de coordenar o conselho, a honra porque foi uma das fontes mais ricas  
188 de aprendizagem daquilo que fala da humanidade, Humberto, do que justifica a gente se  
189 reencontrar aqui e nunca deixar de ter esse visto. Não interessa se presencialmente a gente  
190 se encontra, a gente está do mesmo lado, e isso é que não tem quem mude, e eu me  
191 lembro de duas coisas que eu falei na plenária dos 20 anos, e acho que vale, e não vou me  
192 estender, todo mundo ficou arrepiado que eu ia falar demais hoje, não, porque de surpresa  
193 vai ser menos. Uma coisa que a presença e a belíssima oportunidade que nem eu, a vida  
194 inteira trabalho com populações em situação de rua, então eu aprendi, quando a rua entra  
195 na gente, a gente entra na rua, e vice-versa, quando a gente entra na rua, a rua entra na  
196 gente, e um pouco essa luta que fica marcada pelo controle social, e eu acho que isso eu  
197 queria deixar com muito destaque, o Brasil tem conquistas que ele tem que defender de  
198 forma intransigente, nesse momento o controle social precisa ser garantido, mas não no  
199 discurso gente, é no ato, eu acho que a gente vive e nunca deixou de ser assim, nunca  
200 deve deixar de ser assim, não tem nada garantido, nunca tem nada garantido, a não ser que  
201 a gente entra nessa luta e continue a gente não desiste, então a gente vai. Pode ser que a  
202 gente não viva pessoalmente, presencialmente as conquistas, mas nós temos que deixar  
203 nossa marca. Eu queria marcar a questão do lugar do controle social como conquista no  
204 Brasil e que não é à toa, realmente o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, e hoje  
205 eu acabo tendo um lugar diferenciado no Ministério da Saúde, estou lá trabalhando no  
206 Departamento de AIDS e referência para a população indígena e população em situação de  
207 rua, no processo de prevenção e é um orgulho enorme, porque aprendi no chão e não na  
208 ponta, eu não gosto muito dessa história da ponta, mas gosto do território. E eu acho que é  
209 onde a gente se prova humano, se prova forte, se prova frágil e todos nós temos o direito de  
210 em algum momento baquear, porque é difícilimo segurar assim meio que sem desviar, mas  
211 sem cambalear, porque por isso que a gente não desiste, a gente tem o direito de seguir  
212 nessa trilha, a gente tem a honra de ter sido chamado para esses lugares e no meu caso da  
213 coordenação que foi uma surpresa, foi uma construção, não foi uma carreira, era uma  
214 construção, e que eu devo a todos que apostaram, e é isso que eu vim fazer aqui hoje, dizer  
215 que eu estou junto na aposta do controle social, estou junto na aposta e quero chamar cada  
216 um a sempre permanecer no lugar de aprendizagem, ninguém aqui acaba sabendo e só

217 conduzindo, a gente tem que sempre tem que ter a humildade e a dignidade de permanecer  
218 num lugar de aprendizagem. E já falei, mas vou frisar, nós vivemos um momento de uma  
219 luta intransigente pelo Sistema Único de Saúde, direito a saúde, vamos baixar aqui a  
220 Declaração dos Direitos Humanos se precisar, porque isso não são folhas, isso nós temos  
221 que tirar do papel. Uma vez eu aprendi com um cara que é muito importante na minha  
222 formação, uma lei serve quando ela sai do papel, quem vai tirar a lei do papel somos nós,  
223 com nosso comportamento, com a nossa luta, com a nossa coerência, e principalmente  
224 acreditando. E para segurar o tranco de nem sempre, eu me lembro na plenária do  
225 conselho, do Instituto de Educação, lembra? Do Instituto de Educação, alguns estavam lá, e  
226 foi nos tempos da EBSEH, foi um outro momento, uma conquista do conselho. E por fim  
227 eu quero dizer e quero chamar todo mundo para depois dizer essa palavra comigo, e  
228 aprendi essa palavra na África, e hoje depois a gente vai poder estar compartilhando um  
229 pouco da estrada do movimento pela saúde dos povos, que foi belissimamente reconhecido  
230 nesse caminho, que Ubuntu quer dizer eu sou que sou porque somos todos nós. E eu acho  
231 que é exatamente isso que nós estamos vivendo, nós estamos aqui, nós somos o que  
232 somos porque estamos juntos. Então sou o que sou porque somos todos nós, e eu vou  
233 convidar todo mundo junto para dizer Ubuntu uma vez só, e todo mundo junto. Um, dois,  
234 três: Ubuntu sou o que sou porque somos todos nós. Muito obrigada, um beijo no coração  
235 de cada um. **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal**  
236 **de Saúde de Porto Alegre)** – Agora eu quero convidar a nossa pequena grande mulher,  
237 líder e minha mestra, Djanira Corrêa da Conceição. **SRA. DJANIRA CORRÊA DA**  
238 **CONCEIÇÃO** – Boa noite a todos e a todas. Mestre, todos aqui somos mestres, não é quem  
239 está na academia só que é ser mestre. A vida nos ensina a ser mestre, e este conselho me  
240 ensinou muita coisa, eu aprendo todo dia uma coisa, eu aprendo que eu não devo desistir  
241 da luta, que aos meus 64 anos eu estou só começando. Porque cada dia que eu chego lá  
242 naquele conselho, eu aprendo uma coisa, eu aprendo com a academia, eu aprendo na luta,  
243 eu aprendo ouvindo, porque ouvir é importante, escutar, mais ainda. Então gente este  
244 conselho aqui eu devo muito a ele, eu devo saúde a ele, eu devo aprendizado a ele, eu  
245 devo a vida muitas vezes a ele, por causa dele eu continuo forte, eu quando quero baquear,  
246 eu me lembro que eu tenho uma obrigação com o conselho. E isso é muito importante, eu  
247 respeito muito a academia, mas respeito muito aquele que bota o pé no chão, porque ser da  
248 academia é fácil, tem muitas vezes que é muito fácil agora botar o pé no barro lá na vila,  
249 abaixo de tiro, abaixo de um monte de problema, de unidades caindo pedaço, isso sim, isso  
250 é luta, isso é respeito, que quem está lá eu tenho que respeitar, ele passou pela academia,  
251 mas ele está dando muito mais da sua vida lá dentro das unidades, que são  
252 importantíssimas para nós. E quando a gente vê as unidades caindo pedaço, aquilo nos dói,  
253 eu estou a 15 anos esperando uma unidade que é da Castelo, e até hoje a Castelo não  
254 saiu. Da Restinga. Então gente, lutar é importante, eu quero lutar, eu preciso da luta, porque  
255 ontem eu estava vendo as notícias na TV, e eu estava me lembrando de uma coisa que eu  
256 sempre conto para vocês, mais quem me conhece, quando eu tinha 13, 14 anos eu não  
257 entendia por que é que a delegacia, a 8ª Delegacia ali na Protásio Alves, do lado do número  
258 2886, que hoje é um posto de gasolina, por que é que de noite todos os dias depois das 11h  
259 os presos gritavam pedindo socorro e choravam. Os dias eram assim, e hoje se a gente não  
260 cuidar, os dias continuarão assim, porque nós estamos perdendo direitos, os trabalhadores  
261 estão perdendo direitos. Porque tem uma propaganda na TV que diz que o estado não tem  
262 dinheiro para pagar, será que o estado não tem dinheiro mesmo para pagar? Será que se  
263 as malas não correrem por baixo não tem dinheiro? Será que se o governo que gosta de  
264 tanto de dar anistia para as grandes fortunas, para os grandes devedores, se eles fizerem  
265 esses caras pagarem, será que o dinheiro não vai voltar para nós? E nós temos que ir a luta  
266 sim, nós não podemos mais ficar sentados em casa, eu aos meus 64 anos eu não tenho  
267 medo mais de partir, porque se eu partir na luta eu vou partir muito bem, eu vou partir  
268 acompanhada dos meus. Porque lutar é preciso, e eu quero dizer aqui para vocês  
269 conselheiros de como é importante vocês fazerem a luta nos seus conselhos, porque  
270 conselheiro com certeza não é um ser estranho, não é um alienígena, não é nada disso, o

271 conselho tem 25 anos com pessoas. Ah tem gente que diz assim: ah, o conselho não muda,  
272 não, o conselho muda sim, é que as pessoas não observam, o conselho muda muito, o  
273 Conselho Municipal de Porto Alegre tem muitas vitórias. Teve a ocupação da Bom Jesus  
274 que nós não falamos aqui, que foi importante, tem a ocupação do Hospital Presidente  
275 Vargas. E dizer para vocês assim olha, que quando diz: ah não, se não fosse a justiça o  
276 conselho não faria nada. Não, o conselho faz sim, sabe por quê? Porque se não fosse o  
277 conselho ir denunciar, todo mundo estava quietinho, e as malas continuavam correndo.  
278 Então se hoje nós temos assim uma esperança de receber algum dinheirinho lá que foi  
279 roubado na Secretaria de Saúde pela Solos, se nós tivemos, se nós recebermos um  
280 pouquinho daquele dinheiro, não foi só por que a justiça é boazinha não, é porque o  
281 conselho instigou, o conselho foi atrás, ali está Maria Letícia que morre atrás desse dinheiro.  
282 Então gente, respeito ao conselho, o conselho é feito de gente, o conselho é feito de  
283 pessoas. Então vamos respeitar, não é por que eu não tenho um DR na frente que eu não  
284 mereço respeito, porque eu respeito a todos. E também digo uma coisa, não é com o  
285 senhor que nós respeitamos outros, é com respeito no tratar, não importa se eu chamo de  
286 tu ou de senhor, o importante é o valor que eu te dou como pessoa. Muito obrigada. **SRA.**  
287 **MIRTHA DA ROSA ZENKER (Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto**  
288 **Alegre)** – Então, é disso que se trata, são líderes, são coordenadores. Nós aqui no  
289 Conselho Municipal de Saúde, nós não utilizamos presidentes, e sim coordenadores, e é  
290 isso que eu sinto. Eu coordeno ideias, ações, atitudes, resistência. De todos que estão aqui  
291 e quando eu me sinto fragilizada em algum momento, eu lembro de cada um que está na  
292 plenária. E eu me fortaleço, porque são pessoas, são sujeitos aguerridos por um SUS de  
293 qualidade, de direitos, e público. Então hoje é dia de festa, então vocês receberam então a  
294 revista de 2015-2016, e hoje nós vamos receber o 8º Prêmio de 2017. Então vamos à festa.  
295 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nós convidamos  
296 para falar o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências  
297 da Saúde de Porto Alegre, Professor Airtton Stein. **SR. AIRTON STEIN (Pró-Reitor de**  
298 **Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto**  
299 **Alegre)** – Boa noite a todos, então é um prazer recepcioná-los aqui em nome da Reitora da  
300 UFCSPA, Lúcia Pellanda, que não pode estar presente, ela está em viagem representando  
301 a nossa universidade. E essa nova reitoria iniciou a nova gestão no final de março, gostaria  
302 de dar então as boas-vindas. E esse é o primeiro evento que eu em nome da universidade  
303 estou dando as boas-vindas. Então é um momento muito especial para mim. E estava  
304 refletindo enquanto o pessoal estava colocando a experiência do conselho nesses 25 anos,  
305 e me ocorreu claro, a gente sempre pensa na nossa trajetória, foi pautada muito na  
306 assistência, os serviços públicos em Porto Alegre, na área de saúde, ainda antes do SUS. E  
307 além de procurar atender bem os pacientes em conjunto com a equipe de saúde, eu percebi  
308 logo no início a necessidade de investir na formação do médico voltado para aquelas  
309 necessidades que a população tinha e que muitas vezes na minha formação, na graduação  
310 isso não era tão pautado. E aí fiz a residência médica em medicina de família na Unidade  
311 Sanitária Murialdo, era o único local onde tinha residência na época, e isso foi em 1982. E  
312 esse foi o primeiro passo numa trajetória que eu percebi a importância também, ainda  
313 percebia que mesmo já havendo essa formação já há alguns anos, ainda participava como  
314 pioneiro nessa formação. E percebia a necessidade de se estimular médicos jovens a  
315 importância desse tipo de formação, então é um prazer enorme de ter o Erno como  
316 Secretário de Saúde, que foi um dos que percebeu também a necessidade desse tipo de  
317 especialidade. E aí seguiu a minha trajetória na formação mais acadêmica, não só na  
318 residência, mas também mestrado, doutorado e agora na pró-reitoria foi quase uma  
319 seqüência a necessidade de investir nessas áreas de buscar não só na assistência, mas  
320 também no ensino e na pesquisa. E o controle social sempre pautou as prioridades para  
321 solucionar os problemas da área de saúde em Porto Alegre e foram mencionados aqui  
322 momentos de crise, a maior parte da minha carreira tem sido no Grupo Hospitalar  
323 Conceição, e a dificuldade que é as unidades públicas se manterem oferecendo serviços de  
324 saúde de qualidade num cenário que muitas vezes não é adequado. E a universidade com

325 incentivo na ciência e tecnologia é essencial nessa trajetória, e muitas vezes eu percebo  
326 que a divulgação da importância da pesquisa e da formação dos novos profissionais não é  
327 visto como uma pauta essencial também do controle social. Então eu gostaria de enfatizar  
328 que a Universidade Federal de Ciências da Saúde não só a disponibilidade desse anfiteatro  
329 que é de boa qualidade, mas também todos os serviços e os seus profissionais estão  
330 disponíveis evidentemente do Conselho Municipal de Saúde e da Secretaria de Saúde de  
331 Porto Alegre. Muito obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**  
332 **CMS/POA)**– Nós convidamos para falar o Sr. Secretário Municipal de Saúde de Porto  
333 Alegre, Professor Erno Harzheim, nesse ato representando o Prefeito de Porto Alegre. **SR.**  
334 **ERNO HARZHEIM (Secretário Municipal de Saúde de Porto Alegre)** – Boa noite a todos  
335 e todas, é o segundo momento de alegria do dia, são os dois melhores momentos do dia  
336 hoje, cumprimento a Mirtha que junto com várias outras pessoas estavam no momento  
337 anterior e o Airton que é um parceiro de velha guarda, foi o Airton que me estimulou a fazer  
338 medicina de família quando era um estudante de medicina, num momento até que não  
339 sabia se ia continuar na carreira ou não, e desde então a gente é parceiro em várias  
340 atividades. Interessante isso, a vida te coloca em situações como essa agora, estou nesse  
341 cargo de Secretário Municipal de Saúde podendo está aqui comemorando com vocês 25  
342 anos do conselho, e aí encontro na mesa o Airton que é quem tem uma grande  
343 responsabilidade, vocês podem cobrar tudo dele. Por eu ter seguido uma carreira muito  
344 ligada à construção do SUS, por ser uma carreira muito ligada a força que a atenção  
345 primária tem que ter para organizar um sistema de saúde. A gente não vai ter um SUS forte  
346 se a gente não tiver uma atenção primária forte, ela tem que ser a base desse sistema. E eu  
347 tenho certeza que nesses 25 anos vocês todos tiveram muito empenho para manter o SUS  
348 vivo e aumentando e crescendo em Porto Alegre, não só obviamente a questão da atenção  
349 primária, mas como um sistema integrado de saúde, que é o que nós temos aqui hoje. Eu  
350 freqüento o conselho de forma esporádica desde que era estudante de medicina, então eu  
351 conheci o Humberto como Coordenador do Conselho, o Nei, a Maria Leticia, na época que  
352 a Silvia foi Coordenadora provavelmente é uma época que eu estava mais ausente dessas  
353 questões, a Djanira, cadê a Djanira? E agora a Mirtha, vocês representam as coordenações  
354 que passaram por esse período todo, mas a força do conselho está muito mais nos seus  
355 integrantes que nos seus coordenadores, que é óbvio que desempenham um papel de  
356 liderança no processo, assim como Pablo como adjunto e eu como secretário, somos a  
357 liderança de um processo que é carregado pelo conjunto de servidores. A gente tenta  
358 liderar, mas são as pessoas que fazem parte da equipe imensa da Secretaria Municipal de  
359 Saúde e do IMESF junto, inclusive de serviços terceirizados e de vigilância, limpeza,  
360 manutenção, faz com que a gente possa entregar os serviços que a gente vem entregando  
361 para a população. A gente assumiu a gestão agora faz cinco meses, um pouco mais, e os  
362 desafios que nós todos temos juntos, o conselho e a gestão, são muito grandes aqui em  
363 Porto Alegre, a gente tem uma rede grande constituída com alguns equipamentos próprios,  
364 muitos próprios, vários contratualizados, os hospitais principalmente que prestam serviço  
365 para a população no âmbito público ou num âmbito filantrópico, mas a qualidade e o acesso  
366 do que a gente entrega tem que ser muito intensificado. E eu acho que a gente vem  
367 tentando fazer com que isso aconteça de forma bastante rápida. Todos falaram um  
368 pouquinho do Presidente Vargas, a gente fez algumas mudanças importantes já em relação  
369 ao hospital para principalmente aumentar a entrega que ele pode fazer para a população,  
370 vamos ter uma contratação muito vultuosa de servidores nas próximas semanas, muitos  
371 deles vão para o Presidente Vargas para conseguir dar mais força a esse hospital, talvez  
372 em uma, duas semanas a gente abra um serviço de ecografia lá dentro do Hospital  
373 Presidente Vargas para com os próprios servidores, com os nossos equipamentos,  
374 colocados numa maneira mais eficiente para entregar mais para a população, a gente  
375 diminua rapidamente aí a lista de espera que a gente tem, por exemplo, para dois exames  
376 que é a ecografia obstétrica e transvaginal na cidade. Essa contratação de servidores  
377 através de chamamento de candidatos aprovados nos concursos públicos, muito  
378 provavelmente vai permitir que a gente abra mais alguns leitos de UTI neonatal, muitos de

379 vocês devem saber, mas talvez não todos, a gente vive uma crise de leitos de UTI neonatal  
380 na cidade, é presente todos os dias, desde que a gente assumiu. Nós vamos conseguir abrir  
381 alguns leitos de internação para criança e adolescentes em sofrimento psíquico no  
382 Presidente Vargas, fortalecendo o papel de saúde mental que esse hospital desenvolveu  
383 muito a partir talvez do Busnelo, outra pessoa que tem uma importância na carreira do  
384 Airton e na minha também. Então o que a gente está fazendo na secretaria também tem a  
385 nossa história não é Airton, a história do Airton, a história do Pablo, do Frank, a minha, a  
386 história de todos os servidores que estão ali dentro, cada um tem a sua história, nós somos  
387 diferentes, em algum momento nós gestão e o conselho, talvez não tenham a mesma  
388 posição, isso para mim é muito saudável, e é nessa discussão e apresentando contradições  
389 que a gente vai avançar. Às vezes quem vai apontar o caminho mais correto vai ser o  
390 conselho, talvez às vezes o conselho mesmo contrariado possa perceber mais adiante que  
391 aquela decisão fortalecia o SUS. Talvez a gente tome decisões que a gente veja que são  
392 equivocadas, desde a primeira reunião que eu fui ao conselho, eu disse que nós iríamos  
393 errar não é Pablo? Nós já erramos, devemos ter errado hoje alguma coisa também, amanhã  
394 é certo que a gente vai errar, e na semana que vem também e na outra, mas em meio a  
395 muitos erros eu tenho certeza que a gente vai conseguir cometer alguns acertos. Eu espero  
396 que a gente consiga ao longo dos próximos meses fortalecer o Sistema Único de Saúde em  
397 Porto Alegre, principalmente através da priorização da atenção primária, e que vocês nos  
398 ajudem apontando de maneira bastante incisiva os nossos erros, discutindo conosco as  
399 nossas decisões, tomando algumas decisões plenamente em conjunto, outras nem tanto,  
400 porque é do próprio processo. E que a gente possa ano que vem ao comemorar 26 anos do  
401 conselho, a gente possa festejar algumas conquistas que a gente faça junto ao longo desse  
402 próximo ano. Chega de falar é uma noite de festa, eu acho que tem muita gente querendo  
403 receber esses troféus, eu mesmo recebi um deles anos atrás e fiquei muito feliz, ele está  
404 guardado com muita alegria e honra. E parabéns para vocês que há 25 anos fazem com  
405 que o SUS permaneça forte em Porto Alegre, atendendo a nossa população. E eu tenho  
406 certeza que ele vai fazer mais 25 e mais 25, e vai passar dos 100 anos entregando o que  
407 deve entregar para a população. Parabéns para vocês. **SR. ROGER DOS SANTO ROSA**  
408 **(Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nós gostaríamos de registrar um agradecimento em  
409 especial a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre que nos recebe aqui  
410 e ao SindSaúde pelo apoio na infra-estrutura à realização deste evento. Mas antes de  
411 darmos início à entrega das premiações, nós gostaríamos também de prestar uma  
412 homenagem, e essa homenagem é para uma pessoa que quando iniciou as suas atividades  
413 no Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre já tinha uma larga experiência como  
414 médica, como sanitarista, como gestora de saúde, como defensora incansável e  
415 intransigente do Sistema Único de Saúde, o qual ajudou a construir e a consolidar. É a  
416 Heloisa Helena Rousselet de Alencar, a nossa Helô. Ela colocou toda a imensa bagagem  
417 trazida no corpo e na alma a serviço do controle social, e com dedicação foi transformando  
418 e qualificando as ações deste colegiado. Ela atuou em diversas comissões, foi saúde  
419 mental, fiscalização, contratualização, saúde da mulher, orçamento e financiamento,  
420 comunicação e educação permanente. E onde inclusive ela se destacou com um projeto de  
421 qualificação de conselheiros, que foi agraciado com o Prêmio Sérgio Arouca nos anos 2009  
422 e 2011. Na Secretaria Técnica onde ela também contribuiu para aprimorar com pareceres,  
423 análise de projetos, dos relatórios de gestão, ela imprimiu uma qualidade técnica através  
424 deste novo olhar que foi possível identificar inclusive irregularidades no uso de recursos  
425 públicos como o caso da Solos. Na busca de qualificação da atuação do Conselho  
426 Municipal de Saúde de Porto Alegre ela foi uma das idealizadoras de projetos como o  
427 Cinema e Saúde, o Prêmio Destaque em Saúde, a Revista do Conselho, dos seminários  
428 temáticos, ações como movimento em defesa do SUS, educadores para o controle social e  
429 entre outros. Também ela participou da coordenação, concepção e elaboração dos últimos  
430 livros do Conselho Municipal de Saúde e atuou como educadora ou palestrante em  
431 inúmeros eventos de qualificação junto as universidades como, por exemplo, UniverSUS.  
432 Também ela participou da representação do conselho em diversas instâncias como a cor e



433 mudo, hospital de clínicas, comissões de ética e pesquisa em saúde, ou assessorando esse  
434 colegiado em reuniões com o Ministério Público Estadual e Federal, com o Tribunal de  
435 Contas do Estado, com a Controladoria-Geral da União. E não bastasse tudo isso, nos  
436 últimos dois anos a Helô resolveu adoçar a nossa vida com deliciosos biscoitos, bolachas,  
437 cucas e bolos. E essa homenagem então ela se dá em virtude da despedida profissional,  
438 não será mais a nossa assessora técnica, pois está se aposentando. Desejamos que essa  
439 nova fase de sua vida lhe proporcione tempo livre que possa ser ocupado de forma  
440 produtiva e prazerosa, e que venham novas viagens e aventuras. Este momento também  
441 queremos desejar Helô que seja bem-vinda ao controle social, mas dessa vez  
442 representando o segmento para o qual todo o teu trabalho foi direcionado nesta vida. O  
443 segmento dos usuários, então a Mirtha e a Djanira vão entregar uma homenagem. Nós  
444 gostaríamos de chamar também todo núcleo de coordenação do conselho. **SRA. HELOISA**  
445 **HELENA ROUSSELET DE ALENCAR** – Eu não queria falar, mas eu só quero dizer que  
446 para mim foi uma felicidade muito grande, terminar minha vida profissional nesse lugar de  
447 privilégio que é o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. **SR. ROGER DOS**  
448 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nesse momento damos início a  
449 cerimônia de premiação. O Prêmio Destaque em Saúde instituído pelo Conselho Municipal  
450 de Saúde de Porto Alegre tem a pretensão por ocasião da comemoração do seu aniversário  
451 de homenagear pessoas, entidades e projetos que tenham se destacado a cada ano na  
452 consolidação do SUS que queremos, inclusivo, universal, integral e humanizado. Assim a  
453 cada edição do prêmio é constituído uma Comissão Julgadora que seleciona os indicados, a  
454 partir das indicações dos conselheiros que compõem o plenário do Conselho Municipal de  
455 Saúde, os quais novamente são submetidos a escolha do plenário. O prêmio conta com 13  
456 categorias, as categorias são as seguintes: direito a saúde, educação na saúde, controle  
457 social, gestão em saúde, inovação em saúde, saúde da mulher, saúde mental, paz e saúde,  
458 legislativo e saúde, comunicação e saúde, integralidade em saúde, serviço de saúde e  
459 trabalhador e saúde. Então o primeiro prêmio, primeira categoria é o de direito a saúde.  
460 Este prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que tenham  
461 contribuído para garantir o direito constitucional à saúde para todos. A Constituição Federal  
462 de 88 estabeleceu a saúde como um direito de todos e que é dever do estado garantir as  
463 condições estruturais desenvolvendo ações e serviços de promoção, proteção e  
464 recuperação da saúde através do SUS. Com o objetivo de afirmar os direitos fundamentais  
465 estabelecidos na Constituição Federal, coube destacar a pessoa da Dra. Liliane Dreyer da  
466 Silva Pastoriz, Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual. Dra. Liliane Dreyer da  
467 Silva Pastoriz. Na realização das atribuições que lhe são conferidas, garante ao usuário do  
468 SUS o acesso a saúde pública e de qualidade. Ela é responsável por vários inquéritos  
469 públicos encaminhados pelo conselho atuando com comprometimento e eficiência em 2016  
470 numa ação conjunta dos ministérios públicos estadual e federal, ela realizou também uma  
471 audiência pública sobre o Grupo Hospitalar Conceição proposto pelo conselho. A Dra.  
472 Liliane Pastoriz foi incansável na organização e execução dessa audiência pública do Grupo  
473 Hospitalar Conceição. Então nós convidamos a Sra. Coordenadora do Conselho Municipal  
474 de Saúde Mirtha da Rosa Zenker para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde,  
475 Categoria Direito à Saúde, à Promotora Liliane Dreyer Pastoriz. **SRA. LILIANE DREYER**  
476 **DA SILVA PASTORIZ (Promotora de Justiça do Ministério Público Estadual)** – Hoje  
477 quando eu estava chegando o Brigido me perguntou: doutora a senhora precisa de caneta  
478 para acompanhar a sua fala? Eu disse não Brigido, hoje eu vou falar com o coração. Mas eu  
479 trouxe uma passagem do Leviatã, do Thomas Hobbes que eu acho que é oportuno, é uma  
480 breve passagem. O Leviatã diz o seguinte: “É algo mais do que o conhecimento e concórdia  
481 é uma verdadeira unidade de todos em uma pessoa idêntica feito do pacto de todo homem  
482 com todo homem. É a geração desse grande leviatã, ou antes desse Deus mortal a quem  
483 devemos, sobre o Deus imortal nossa paz e defesa.” Eu acho que hoje não é o dia  
484 apropriado para falarmos sobre o estado, o dever do estado, também não acho que seja  
485 oportuno discorrer sobre a importância da participação social, porque eu creio que os  
486 senhores todos entendem sobre a significância da participação social. Mas eu acho

487 importante ressaltar que talvez um dos motivos desse prêmio que é a parceria do Ministério  
488 Público com o Conselho Municipal de Saúde, na fiscalização e no controle social e essas  
489 atividades são contínuas, pelo menos desde a minha atuação em 2013, e eu creio que essa  
490 construção também construiu esse prêmio. E nesse momento em que o Sistema Único de  
491 Saúde está sendo atacado, alvo de desmanche, que nós não sabemos o futuro do Sistema  
492 Único de Saúde, eu creio que realmente esse prêmio vem reforçar a importância dessa  
493 parceria entre Ministério Público e o Conselho Municipal de Saúde. Mas eu acho que eu  
494 preciso também falar um pouco da história desse prêmio, que essa história ela começa  
495 também por uma história pessoal, e eu convidei a minha família, minha mãe, minha irmã,  
496 minha sobrinha e meu esposo hoje para estarem aqui, porque quem trabalha na defesa dos  
497 direitos humanos, essa defesa ela não começa quando a gente escolhe uma atuação e  
498 essa atuação minha começou em 2013. Essa escolha e essa atuação ela vem dos valores  
499 que a gente aprende e desenvolve na família. E na minha família eu aprendi solidariedade,  
500 aprendi sobre o que é coletividade, eu aprendi sobre o que é trabalhar para a sociedade, o  
501 meu pai era um servidor muito zeloso. E lá na minha família nós continuamos conversando  
502 e debatendo sobre isso sempre que é possível e quando nós nos encontramos. Então eu fiz  
503 questão que eles viessem aqui hoje, porque eu também quero agradecer a eles, porque é  
504 história deles também esse prêmio. E o Conselho Municipal de Saúde também é história  
505 desse prêmio, na medida em que vocês ingressaram na minha história de atividade, como  
506 já o agir e o planejamento, porque eu almejei 13 anos estar nesta Promotoria de Justiça,  
507 estou enxergando as meninas aqui, está lá a Ângela e a Gisele. A inspiração das minhas  
508 queridas amigas e colegas nessa atuação, porque a gente sonha e acredita, e aí a gente  
509 passa para a ação e o planejamento, e as gurias fazem parte deste sonho, que era ser  
510 promotora da Promotoria dos Direitos Humanos, isso eu almejei durante 13 anos, e hoje  
511 elas fazem parte desta ação e deste planejamento, estão aqui comigo hoje, também quero  
512 homenageá-las, nesse âmbito então homenagear o Ministério Público. E o Conselho  
513 Municipal de Saúde entrou na minha vida em 2013, agregando conhecimento e agregando  
514 valor, e na medida em que se agrega conhecimento e valor, eu quero homenagear o  
515 Conselho Municipal de Saúde na pessoa do seu Paulo, que foi uma pessoa que eu tive o  
516 privilégio de conhecer e o senhor sabe quem é. Quero homenagear o Conselho Municipal  
517 de Saúde na pessoa do Dr. Roger, na pessoa da Djanira, na pessoa da Mirtha.  
518 Homenagear as demais autoridades na pessoa do Dr. Erno, então das minhas colegas e os  
519 senhores e senhoras que são a comunidade, que são a participação social e são a razão do  
520 trabalho do Ministério Público. Então é essa a mensagem, e eu creio que sempre a gente  
521 tem que ficar com as palavras da defesa do Sistema Único de Saúde, e aquela questão,  
522 Sistema Único de Saúde não é mercadoria, é democracia. Então é isso, boa noite, obrigado.

523 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria  
524 educação em saúde o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que  
525 tenham contribuído para efetivação de uma nova política de formação e qualificação  
526 profissional para o SUS. Entre as atribuições e competências do SUS está a ordenação da  
527 formação de recursos humanos para a área da saúde, incidindo tanto na formação  
528 profissional de nível médio e universitário, como também nos processos de  
529 desenvolvimento dos trabalhadores do setor, com o objetivo de alinhar estas ações aos  
530 princípios e diretrizes do SUS. Nessa concepção de política pública tivemos dois premiados.  
531 Coube destacar a atuação do projeto Grupo Hiperdia da Unidade de Saúde de Santo  
532 Alfredo. Foi uma caminhada educativa na comunidade com orientações sobre consumo  
533 excessivo do sal, com distribuição de amostra e receita de sal temperado, abordando  
534 também outros assuntos importantes como a tuberculose e a dengue e priorizando com  
535 domínios de alta vulnerabilidade social. A ação fortaleceu a participação, a integração e o  
536 vínculo com a comunidade que apresentou melhor entendimento das patologias, tratamento  
537 e prevenção de agravos, um trabalho em equipe, melhorando a integralidade e motivação  
538 para formar multiplicadores das ações em saúde. Convidamos então a Conselheira Jandira  
539 Roehrs Santana para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde Categoria Educação  
540 em Saúde aos responsáveis pelo projeto Grupo Hiperdia da Unidade de Saúde Santo

541 Alfredo. **Interlocutora não identificada** – Eu queria agradecer á indicação do Conselho  
542 Distrital nosso, Paternon da Rosa Helena, muito obrigada pela indicação do trabalho da  
543 Jandira. E quero agradecer muito, muito a essa trabalhadora de saúde que vocês não têm  
544 ideia o que ela faz na nossa comunidade. Desde ser psicóloga, desde ser amiga, desde ser  
545 professora, nos ouvir assim atentamente como uma irmã, como uma mãe, com um carinho  
546 enorme. E esse trabalho aqui eu dedicaria a toda nossa comunidade, mas em especial a  
547 Jandira, uma trabalhadora de saúde como todos aqui estão, trabalhadores. Esses  
548 trabalhadores assim são incansáveis, esse trabalho de saúde, esse aqui é um prêmio assim  
549 que significa muito para nós, é um prêmio assim de ver cada profissional de saúde na sua  
550 dedicação. Naquela tranqüilidade daquele acolhimento, que só quem está na comunidade  
551 como eu faço parte do Partenon e do Murialdo, que lá nasci, lá me criei, e lá me formei  
552 também. Então eu agradeço essa oportunidade para a Rosa Helena, por indicação, para a  
553 Jandira e para a Mirtha e todo pessoal que me acolheu nesta casa nesta hora. Obrigada, eu  
554 agradeço a Deus por essa oportunidade de estar com vocês. Obrigada. **SR. ROGER DOS**  
555 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Ainda na categoria educação em  
556 saúde coube destacar também a atuação da Instituição Educa Saúde da Universidade  
557 Federal do Rio Grande do Sul. A ação busca o fortalecimento do SUS através da formação  
558 de profissionais e da educação em saúde coletiva. O EducaSaúde participa na educação  
559 permanente em saúde, nas residências integradas multiprofissionais em saúde, em  
560 vivências de estágios na realidade do SUS, a formação também de decentes universitários,  
561 a educação profissional em saúde, a formação de profissionais de residência na avaliação  
562 também institucional e educativa em saúde, em práticas e políticas anti-proibicionistas em  
563 drogas. E na prospecção de modelos técnico-assistenciais em atenção básica. O  
564 EducaSaúde também tem atuado na incorporação de profissionais de artes e pedagogia  
565 nas residências em saúde, na criação também de cursos de graduação em saúde coletiva,  
566 ou também nas residências integradas de saúde que abrangem as áreas de saúde mental e  
567 saúde coletiva em diversos serviços como no Hospital Presidente Vargas, para apoio e  
568 assessoramento à gestão da saúde no município. Isso inclui a formação de trabalhadores,  
569 apoio pedagógico, atividades e eventos, bem como apoio ao desenvolvimento da educação  
570 permanente do próprio Conselho Municipal de Saúde. Nós convidamos então para fazer a  
571 entrega do troféu a Heloísa, membro da Comissão de Educação Permanente do Conselho  
572 Municipal de Saúde. Chamamos os representantes então do EducaSaúde para receberem o  
573 prêmio. Nós gostaríamos de chamar também os membros da Comissão de Educação  
574 Permanente do Conselho para compartilhar este momento de entrega do prêmio. **SR.**  
575 **RICARDO CECCIM** – Eu queria dar boa noite a todos e a todas. É claro que a gente quer  
576 agradecer, fundamentalmente agradecer um prêmio como esse, especialmente porque é  
577 um prêmio do Controle Social, do Conselho Municipal de Saúde. A gente trouxe aqui, subiu  
578 com a gente aqui o Alcino Fehlan, Professor da universidade. Andréa que é estudante,  
579 Vanessa que foi nossa residente até pouquinho tempo, que fazem parte então das  
580 atividades que a gente desenvolve. A gente EducaSaúde junto com a Rede Governo  
581 Colaborativa em Saúde tem uma ação bastante integrada e colaborativa, a gente sabe que  
582 todas as coisas que foram elencadas aqui pelo Professor Roger têm a ver com as ações  
583 que nós todos fazemos ali no EducaSaúde e Rede Governo de maneira conjunta ou de  
584 maneira integrada. Hoje o dia da luta antimanicomial e que é uma data que nós  
585 comemoramos, e o EducaSaúde ele começou exatamente com a criação da primeira  
586 residência em saúde mental coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nós  
587 começamos o nosso trabalho dentro da Faculdade de Educação da UFRGS atuando com a  
588 área de saúde mental, com a formação no campo da saúde mental, o que nos honra  
589 bastante termos começado dessa maneira. E hoje estiveram com a gente aqui, mas não  
590 puderam permanecer até o final, Professor Frederico, a Renata que trabalha em um dos  
591 nossos projetos, a Professora Analice Palombini que é do Instituto de Psicologia, pessoas  
592 que deixaram os abraços deles aqui a vocês, porque não puderam permanecer com a  
593 gente. Mas a nossa ação, um pouco do que estava no enunciado, a gente tem uma ação,  
594 uma história nacional com a política de educação permanente em saúde, trabalhamos muito

595 pelo desenvolvimento conceitual dessa política, desse desenvolvimento conceitual desse  
596 conceito, desenvolvimento central dessa ideia, dessa noção ou dessa prática que a gente  
597 tem visto bastante disseminada no nosso país hoje. Nós temos atuado intensivamente pela  
598 expansão dos programas de residência, e essa concepção de residência integrada  
599 fundamentalmente é essa a palavra que nós usamos, a gente fala em residências  
600 multiprofissionais ou uniprofissionais, a nossa defesa de residências integradas,  
601 efetivamente integradas ao Sistema Único de Saúde. Temos escrito muito sobre isso. A  
602 gente trabalha com a educação superior que está dentro da universidade, mas nós nos  
603 dedicamos muito à educação de nível médio, e particularmente nesse último ano nós  
604 conseguimos atuar no projeto caminhos do cuidado, também um projeto na área de saúde  
605 mental, de novo uma comemoração para o dia de hoje, e nesse projeto de saúde mental ele  
606 foi para a formação de auxiliares e técnicos em enfermagem e agentes comunitários de  
607 saúde. Nós atuamos de maneira colaborativa, a Rede Governo e Educa Saúde na formação  
608 junto com o Hospital Conceição, no caso aqui de Porto Alegre junto com a FIOCRUZ. Mas  
609 depois o projeto de avaliação dessa ação nacional, nós desenvolvemos o projeto avaliativo  
610 dessa ação nacional, e seguimos com ela. Nós temos aí no campo, eu achei muito legal a  
611 gente está aqui associado com um trabalho de educação em saúde de uma unidade básica.  
612 A gente tem uma preocupação bastante forte com a área de atenção básica, ou com a  
613 atenção primária a saúde, trabalhamos de maneira bastante orientada por essa prática que  
614 é o contato mais direto com a população, e com práticas educativas que envolvem o contato  
615 direto com movimentos sociais. E em Porto Alegre nós trabalhamos de maneira mais  
616 integrada com o grupo de representantes ou de representação da população negra, uma  
617 parte da população indígena, e muito com os movimentos da população de rua. Por isso  
618 também estava anunciando antes aqui a luta anti-proibicionista que nós temos feito de  
619 maneira muito aliada aos movimentos de rua, das populações de rua. Eu disse para o Erno  
620 quando eu subi aqui, disse eu vou aproveitar já, porque ele falou antes e eu lembrei. Ele  
621 quando fez a referência ao Professor Airton e a referência à escolha pela área da atenção  
622 básica e atenção primária, eu junto com eles nós dois temos um momento em comum  
623 nessa história, quando eu fui diretor da escola de saúde pública o Airton me disse: eu queria  
624 levar um parceiro muito importante, gosto muito dele, o Erno, tem um lugarzinho aí. A gente  
625 fez de fato essa atividade de maneira integrada, depois podemos contar com o Erno,  
626 inclusive trabalhando na nossa residência num período da residência que era lá da escola  
627 de saúde pública. Eu trouxe dois, esse livro é uma produção nossa especialmente de  
628 prospecção, foi assim que a gente chamou, de modos de atuar a atenção básica. E eu  
629 queria dedicar esse, aliás, não são dois livros, é porque ele é volume 1 e 2 de uma mesma  
630 produção. A Unidade Básica Santo Alfredo que foi a premiada junto com a gente aqui hoje,  
631 e o outro eu vou deixar então para o Conselho Municipal de Saúde, eu entrego então a  
632 Mirtha, é uma produção do EducaSaúde, uma produção intelectual escrita então do nosso  
633 núcleo. E por fim eu queria dizer então que eu acho que uma entrega como essa, um  
634 prêmio como esse, no nosso caso pelo menos que representamos instituições formadoras,  
635 e com tudo que disse o Roger antes aqui, há uma indicação, essa indicação passa pelo  
636 primeiro filtro, depois é o plenário do conselho. Quando uma instituição formadora é  
637 homenageada pelo conselho, eu entendo que o conselho está dizendo o que espera das  
638 instituições formadoras. A gente formou nos anos, entre 2014 e 2016 10 mil pessoas no  
639 EducaSaúde. Começamos com uma residência de saúde mental em 2005 na Faculdade de  
640 Educação, e os dois últimos anos, 14 e 16, aqui a homenagem é relativa aos trabalhos do  
641 ano 2016, nós formamos 10 mil pessoas entre os anos de 2014 e 2016, completamente  
642 orientadas pela prática e por uma ética de atuação no Sistema Único de Saúde. Se esse  
643 conselho faz uma indicação de que é isso que se espera de uma instituição formadora, eu  
644 quero dizer que é isso que se espera e se deve atuar como instituição formadora. Obrigado.

645 **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria  
646 Controle Social o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos que  
647 tenham contribuído para a consolidação da rede de controle social do SUS em Porto Alegre.  
648 O controle social no SUS instituído através dos conselhos e das conferências de saúde tem

649 sido um instrumento fundamental para garantir que o direito universal a saúde e a vida seja  
650 um desafio permanente na agenda dos gestores das três esferas de governo. A participação  
651 social no SUS não se esgota na instância dos conselhos de saúde, cujos movimentos  
652 sociais são a expressão ativa da sociedade diante das situações e problemas que afligem  
653 determinados grupos ou segmentos populacionais. E é justamente nesses espaços de  
654 participação e exercício da cidadania que surge voluntariamente à vontade de ser  
655 conselheiro de saúde, na medida em que a garantia do direito à saúde é um princípio que  
656 garante a vida. Por essas razões coube destacar o conselho local de saúde Chácara da  
657 Fumaça, que vem desenvolvendo ações contínuas para o fortalecimento do controle social  
658 na região, como educação permanente, ações de integralidade em saúde, a partir de seu  
659 conceito ampliado, com destaque para ações em trabalho, moradia e cultura dentro de uma  
660 proposta articulada com a rede local e com amplo envolvimento da comunidade e da  
661 juventude através de um calendário programado de atividades comunitárias. Convidamos  
662 então o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de Ciências da  
663 Saúde, o Professor Airton Stein para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde  
664 Categoria Controle Social em Saúde, aos representantes do Conselho Local de Saúde  
665 Chácara da Fumaça. **Interlocutora não identificada** – Boa noite a todos, muito obrigada  
666 por essa indicação. O Conselho Local de Saúde da Chácara da Fumaça ele é  
667 constantemente ativo a todo o momento na fila para tentar trazer usuários, porque como já  
668 foi falado aqui, nós estamos perdendo pessoas nos conselhos. Está muito difícil de fazer as  
669 pessoas acreditarem no governo, acreditar que nós temos a força e que só nós podemos  
670 mudar. Mas eu quero falar, o Dr. Márcio ele está 10 anos na Chácara da Fumaça, e ele  
671 convida a todo o momento as pessoas para fazer parte, para fortalecer o nosso Conselho  
672 Local e o nosso Conselho Distrital de Saúde na região nordeste. Eu quero dar uma boa  
673 noite ao nosso Conselheiro Distrital, seu Paulo que se faz aqui presente, agradecer ao  
674 Arisson que é o representante dos trabalhadores do posto. As nossas amigas que eu posso  
675 dizer assim, a nossa Gerência Distrital de Saúde, da Leste e Nordeste, que são assim muito  
676 cobradas, e elas nos trazem a resposta, elas cobram do secretário, e elas vão lá, o pessoal  
677 está me cobrando isso, e nós cobramos mesmo, porque o SUS é nosso direito. E nós não  
678 podemos deixar que aqueles trabalhadores que estão lá no balcão sejam agredidos pelas  
679 pessoas que não participam, que não sabem, que não tem o conhecimento do que é ser um  
680 trabalhador do SUS. E eles enfrentam, eu digo, o trabalhador ele está ficando doente,  
681 porque é muita pressão em cima deles, porque a pessoa chega lá, ela quer ser atendida,  
682 ela quer um médico, ela quer um remédio, e aí em quem ela desconta? Ela não vai lá no  
683 secretário, ela não vai lá no prefeito, ela vai descontar naquela pessoa que está atrás  
684 daquele balcão, porque não tem um remédio, a farmácia está vazia, porque ele não tem o  
685 médico naquele horário. Então, mas nós estamos lutando muito, muito mesmo para  
686 fortalecer, o nosso Conselho Local de Saúde existe há 22 anos na Chácara da Fumaça  
687 começou como Conselho Gestor. E também nós temos uma grande obra para acontecer na  
688 nossa região, que é a Unidade Básica de Saúde da Chácara da Fumaça, com as  
689 características e tudo que o nosso secretário está dizendo, uma grande UBS, para atender,  
690 porque o Chácara da Fumaça hoje tem 7 mil, mais ou menos, 7.500 fichas-família. Aí vocês  
691 multiplicam por cinco pessoas da família essa ficha, só a área da Chácara da Fumaça, tem  
692 35 mil pessoas. O bairro, o segundo bairro de Porto Alegre com IDH mais baixo da cidade,  
693 para quem não conhece é o bairro Mário Quintana. Então assim, mas a nossa luta é  
694 aguerrida, é todos os dias, nós não paramos e nós estamos sempre cobrando e quero  
695 agradecer a Marisa, a Vanísia e a Rosane foram nossa parceira lá também da gerência, e  
696 foi muito cobrada, e muita coisa a gente conseguiu. E é cobrando que a gente consegue,  
697 unindo o nosso povo, trazendo eles junto, porque não adianta eu estar aqui, não, eu estou  
698 aqui representando a minha comunidade, a Chácara da Fumaça, o posto, a UBS Chácara  
699 da Fumaça. Quero agradecer a Coordenadora também, Adriana, que é assim olha, faz um  
700 trabalho muito bom lá também, e agradecer esse prêmio a todos eles. Muito obrigada. **SR.**  
701 **ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Gestão  
702 em Saúde o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou projetos que tenham

703 contribuído para a consolidação e organização do Sistema Único de Saúde. A Constituição  
704 Federal de 88 e a Lei Orgânica da Saúde estabeleceram uma gestão tripartite do SUS,  
705 cabendo a cada esfera de governo um conjunto de responsabilidades e atribuições que  
706 caracterizam a gestão pública em saúde. Qualificar a gestão em saúde tem sido um grande  
707 desafio, pois os gestores do SUS precisam contar com uma complexa gama de  
708 instrumentos de conhecimentos técnicos que incluem o planejamento adequado das ações,  
709 a capacidade e a destreza para gerir recursos muitas vezes escassos, a atualização  
710 permanente de informações oriundas das outras esferas de gestão, a capacidade de lidar  
711 com conflitos inerentes a função pública e de pessoas, além da necessária postura  
712 democrática e de respeito ao controle social. Por estas razões coube destacar a pessoa de  
713 Lívia Maria Fagundes, Coordenadora da Unidade de Saúde Vila Vargas, há quatro anos na  
714 coordenação, mesmo com situação de precariedade da unidade de saúde vem  
715 desenvolvendo o seu trabalho de forma humanizada, por meio da inclusão de rodas de  
716 conversa e da valorização do controle social buscando a paz entre equipe e a comunidade.  
717 Convidamos então a ex-Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre  
718 Sílvia Juliani para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde Categoria Gestão em  
719 Saúde, para Lívia Maria Fagundes. **SRA. LÍVIA MARIA FAGUNDES** – Boa noite a todos,  
720 eu gostaria de agradecer as pessoas que votaram em mim para receber esse prêmio aqui  
721 hoje, em especial o Conselho Local de Saúde da Vila Vargas, Rosa Helena. E dizer que  
722 esse prêmio serve de incentivo para dar continuidade ao trabalho que eu venho  
723 desenvolvendo junto à comunidade da Vila Vargas. Obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS**  
724 **ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Inovação em Saúde o prêmio  
725 tem o objetivo de destacar aqueles projetos que contribuíram para qualificar as ações e  
726 serviços no âmbito do SUS. Entre os agravos importantes que contribuem para os índices  
727 de mortalidade e morbidade da população de Porto Alegre, destaca-se a transmissão  
728 vertical do HIV e sífilis congênita, situações que ainda têm alta incidência e prevalência,  
729 mas que podem ser preveníveis por ações de vigilância e controle. Vencer esse problema  
730 exige ações que ultrapassam a esfera restrita do setor de saúde, pois além de sensibilizar a  
731 sociedade, informar as mulheres e suas famílias, mudar comportamentos e hábitos de vida,  
732 é necessário ainda à ação intersetorial e trabalho em rede, envolvendo todos os níveis de  
733 assistência e saúde. Nesta concepção de desenvolvimento de novas tecnologias coube  
734 destacar o projeto Álbum Seriado para o Acolhimento nos Serviços de Saúde, traduzido em  
735 crioulo haitiano e português da política de saúde da população negra da Secretaria  
736 Municipal de Saúde. Em 2015 foram muitas as notícias de tragédias ocorridas com  
737 imigrantes sírios, afegãos, nigerianos, que tentaram atravessar o mediterrâneo, arriscando a  
738 vida para tentar fugir da pobreza e das guerras civis enfrentando racismo, tortura e  
739 afogamentos. No caso do Brasil há dados da polícia federal de junho de 2016 que em 10  
740 anos o número de imigrantes no país aumentou em 160%. Somente em 2015 quase 120 mil  
741 estrangeiros deram entrada em solo brasileiro, sendo que haitianos lideraram o ranking  
742 seguido pelos bolivianos e em Porto Alegre a chegada desses haitianos ocorreu de forma  
743 mais acentuada a partir de 2012 trazendo para a Secretaria Municipal de Saúde um desafio  
744 de prestar atendimento à saúde dessa população com qualidade e de forma eficaz, na  
745 medida que a língua era uma dificuldade identificada, e que deveria ser superada. A medida  
746 adotada foi construir ações de capacidades para os trabalhadores de saúde na língua  
747 crioula haitiana uma ação que proporcionou o acolhimento dos imigrantes e atendimento de  
748 suas necessidades em saúde, assim como estimulou a empatia entre trabalhadores da  
749 saúde haitianos e em decorrência deste trabalho, ao longo de 2015 e no ano seguinte, foi  
750 possível elaborar um álbum seriado de diálogos em português com tradução para haitiano,  
751 que permite aproximação e quebra da língua entre os povos. Por esses motivos essa  
752 iniciativa de fato confirma o SUS como uma política mais inclusiva do estado brasileiro, além  
753 de constituir uma tecnologia que aproxima povos, culturas e que podem e devem conviver  
754 em paz e melhor. Convidamos então o Coordenador do Conselho Distrital de Saúde  
755 Noroeste Carlos Miguel Azevedo da Silva para fazer a entrega do troféu Destaque em  
756 Saúde Categoria Inovação em Saúde aos responsáveis pelo projeto Álbum Seriado em

757 Crioulo Haitiano e Português. **SRA. ELAINE SOARES** – Quero pedir licença aos mais  
758 velhos, quero pedir licença aos nossos ancestrais que possibilitaram que hoje no espaço tão  
759 importante, tão democrático que é o Conselho Municipal de Saúde, nós pudéssemos estar  
760 recebendo um prêmio de equidade racial em saúde. Um prêmio que diz respeito à história  
761 dessa nação brasileira, porque muitos imigrantes vieram para este estado do Rio Grande do  
762 Sul financiados com políticas públicas. A população negra não teve nenhuma política de  
763 investimento para sobrevivência. E ela só sobreviveu porque lutou junto e hoje na Secretaria  
764 de Saúde de Porto Alegre é com este trabalho, com toda essa história do povo negro que  
765 nós também continuamos fazendo. Então a política de saúde da população negra ela  
766 trabalha muito com outros setores, então está é a Kátia que era Coordenadora da  
767 Comunicação, a Fabi que é uma promotora em saúde da população negra que está na  
768 vigilância, a Geíza que foi uma residente. Estava aqui o Jean Liberal que é um médico  
769 haitiano, a Betina, enfim, muitas outras pessoas que participam de todos os processos. E  
770 este prêmio tem esse significado porque é o conselho nosso medidor. E a gente sabe a  
771 força e a importância que tem a Comissão de Saúde da População Negra, que senta com a  
772 gente e dialoga, mas quando tem que puxar nossa orelha ela puxa e nos põem no rumo  
773 certo a seguir. E quero dizer que nós não fizemos mais do que a nossa obrigação, que foi  
774 garantir então o acesso igualitário dessa população. Nós iniciamos, este projeto na verdade  
775 é um projeto também reconhecido pelas Nações Unidas, ele solicitou o nosso álbum  
776 seriado, a OPAS e o Fundo da População das Nações Unidas para traduzir o ano passado  
777 na reunião do CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde,  
778 secretários levaram este álbum seriado e muitos nos mandam e-mail solicitando este  
779 material para replicar. Então eu quero dividir um pouquinho a minha fala aqui com as  
780 colegas, e dizer muito obrigada, é sempre um prazer para nós e nos dá simplesmente mais  
781 energia para que a gente possa continuar nessa luta de fato garantindo que o direito da lei  
782 seja direito na vida de cada uma e cada um de nós, especialmente do que nos cabe aqui da  
783 população negra. **SRA. FABIANA NINOV** – Me disseram só um minutinho. Então, esse  
784 projeto a Elaine já explicou corretamente ele, mas eu gostaria de falar o nome dele. O nome  
785 desse projeto chama-se Makeu Lakai Moemi, isso quer dizer, é crioulo haitiano, quer dizer  
786 em português: te acolho em minha casa. Ele exemplifica o que é o nosso Sistema Único de  
787 Saúde, atender a todos de forma equânime, de forma universal, integral. Quando esses  
788 haitianos começaram a chegar, nossos irmãos nas nossas unidades de saúde, a grande  
789 dificuldade inicial era a diferença de linguagem. Normalmente quando chega um estrangeiro  
790 em um país, esse estrangeiro ele vai procurar aprender a língua daquele país. Nós em  
791 Porto Alegre fizemos o contrário, nossos trabalhadores da saúde é que foram chamados a  
792 aprenderem a língua de quem estava chegando para atendê-los melhor e acolhê-los  
793 melhor. Por isso Makeu Lakai Moemi, te acolho em minha casa, que foi realizado por muitos  
794 colegas, com ajuda dos próprios haitianos, principalmente de um médico que estava pouco  
795 aqui, o Dr. Jean Liberal, agradecemos muito a ele, nos ajudou a formatar esse álbum. Muito  
796 obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA(Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na  
797 categoria Saúde da Mulher o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições ou  
798 projetos que tenham contribuído para desenvolver a proteção, a assistência e reabilitação  
799 da saúde das mulheres. O Sistema Único de Saúde tem entre seus princípios a  
800 universalidade, a equidade, a integralidade, e deve ser organizado através de uma rede  
801 humanizada, que tenha as pessoas e a comunidade no centro dos cuidados em saúde.  
802 Entre os desafios importantes na organização do sistema de saúde, destacam-se as  
803 necessidades do trabalho articulado em rede que envolve serviços de diferentes  
804 complexidades tecnológicas, e ao mesmo tempo congrega diferentes prestadores de  
805 serviços numa convergência de ações articuladas que devem focar os mesmos objetivos.  
806 Nesse sentido se constituiu a linha de cuidado para o acompanhamento e assistência  
807 integral a mãe e ao bebê. Nessa perspectiva coube destacar a atuação da pessoa Loreni  
808 Lucas, Promotora Legal Popular e Coordenadora do Conselho Distrital  
809 Humaitá/Navegantes/Ilhas, que tem atuado na defesa dos direitos das mulheres,  
810 orientando, apoiando, assessorando pessoas, comunidades, grupos, em especial mulheres

811 vivendo com HIV e AIDS, além de na condição de conselheira de saúde ser educadora  
812 popular e ter rearticulado a Comissão de Saúde da Mulher do Conselho Municipal de  
813 Saúde. Nós convidamos então a Coordenadora do Conselho Distrital de Saúde Sul/Centro-  
814 Sul, Rosemary de Souza Rodrigues para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde  
815 Categoria Saúde da Mulher a Loreni Lucas. **SRA. LORENI LUCAS (Conselho Distrital**  
816 **Sul/Centro-Sul)** – Boa noite a todas e a todos. Quero em especial agradecer por eu poder  
817 estar aqui, por eu poder estar falando. Agradecer a vocês todos que fazem parte do  
818 conselho, assim como eu, que nós mutuamente nos votamos. Então quero agradecer a  
819 todos, quero agradecer principalmente a coordenação desse conselho na pessoa da Mirtha,  
820 na pessoa da Helô, na pessoa da Joana, na pessoa do Brigido, na pessoa da Jandira, na  
821 pessoa da Kátia que hoje está aqui junto conosco. Na pessoa do Anderson, quero  
822 agradecer muito a Coordenadora Distrital Silvia Casagrande, e quero principalmente  
823 agradecer a mim mesma, Loreni Lucas por ter a coragem de poder está falando de mulher,  
824 que é muito difícil hoje nesse momento poder falar de nós e nos mostrar como mulher,  
825 como somos e o que pensamos, e não o que podemos atuar, porque sempre tem alguém  
826 que quer nos limitar, até onde nós podemos dar o nosso passo, até onde nós podemos  
827 falar, até mesmo o que nós vestirmos, até mesmo como nós nos portarmos. Então nisso  
828 tudo eu quero agradecer todas essas mulheres de fibras que estão aqui hoje, e sempre  
829 estiveram dentro do conselho. O conselho sempre foi constituído por muitas mulheres.  
830 Quero também comunicar a vocês todos que a gente escreveu um projeto de prevenção  
831 combinada para o fundo positivo, entraram 88 projetos e o nosso projeto foi agraciado,  
832 foram 15 projetos. Por que é que eu quero fazer esse comunicado aqui na frente de vocês?  
833 Porque a gente pensa nas mulheres vivendo com HIV/AIDS, mas a gente pensa nas  
834 mulheres convivendo, que quanto mais pessoas saberem da prevenção combinada, menos  
835 doença nós vamos ter, menos pessoas procurando o SUS, que não tem nada muito a  
836 oferecer a nós todos, etc., que vocês sabem tudo isso. Enfim, queremos a parceria do  
837 conselho no nosso projeto, nosso projeto vai ser especialmente para a gerência HNI,  
838 amanhã nós já temos a primeira reunião com a gerência para apresentar o projeto como  
839 nós vamos fazer para trabalhar dentro da nossa gerência, principalmente ilhas, porque a  
840 gente viu pelo plano municipal de saúde o número de pessoas vivendo com HIV/AIDS  
841 dentro das ilhas, de jovens com HIV/AIDS dentro das ilhas. Estou muito feliz de estar aqui  
842 na frente, pessoal vou dizer uma coisa para vocês, eu não gosto de falar muito, então eu  
843 vou agradecer vocês, e assim, quero dizer muito aos que me antecederam aqui recebendo  
844 ao prêmio, e os que virão depois de eu receber o prêmio. Gente é maravilhoso receber o  
845 prêmio. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na  
846 categoria Saúde Mental o prêmio tem por objetivo destacar pessoas, instituições e projetos  
847 que tenham contribuído para a consolidação da reforma psiquiátrica em nosso município.  
848 Transformar o modelo de violência asilar dos manicômios marcado pela mercantilização da  
849 loucura e do saber psiquiátrico hegemônico, por ações e práticas de cuidado em saúde  
850 mental através de estruturas humanizadas, inclusivas que atuem em rede, tem sido o  
851 desafio que se coloca a todos os gestores e trabalhadores do SUS. A afirmação dos  
852 princípios da reforma psiquiátrica, entretanto, deve ser permanente na medida em que  
853 implique em mudanças culturais e sociais profundas. Por essas razões os espaços de  
854 controle social, especialmente os conselhos e as conferências têm apontado esta prioridade  
855 entre as políticas públicas de saúde, na medida em que a rede de atenção em saúde mental  
856 substitutiva ao modelo manicomial ainda não é suficiente e consistente. Por essas razões  
857 coube destacar no ano de 2016 o projeto Gera Encontro da Oficina de Trabalho e Renda,  
858 Geração Porto Alegre da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Pensando em  
859 espaços de convívio de trocas com a cidade foi que o Geração POA – Oficina, Saúde e  
860 Trabalho, serviços da rede de atenção em saúde mental construíram coletivamente um  
861 momento para produzir encontros, promover arte e cultura junto. O Gera Encontro que  
862 desde a sua primeira edição abriu portas e janelas da Geração POA para usuários,  
863 trabalhadores, familiares, pessoas da comunidade, são encontros especiais, criativos, onde  
864 se discute a saúde mental em rodas de conversa. Fala-se de desafios e retrocessos,



865 compartilhando poesias, músicas, rimas, arte e os produtos das oficinas de trabalho. É um  
866 encontro de potência na cidade, de criação artística, e também com uma forte rede para  
867 pensar saúde além dos padrões de medicalização da vida. Convidamos então o Sr.  
868 Secretário Municipal de Saúde Erno Harzheim e as pessoas componentes da Comissão de  
869 Saúde Mental para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Saúde Mental  
870 aos responsáveis pelo Projeto Gera Encontro da Geração Porto Alegre. **Interlocutora não**  
871 **identificada** – Boa noite. Eu gostaria de agradecer muito ao Conselho Municipal de Saúde  
872 que só veio coroar uma organização nossa desde o primeiro que foi feito na nossa sede. Eu  
873 queria explicar para vocês que a Geração Gera Encontro nasceu de uma necessidade  
874 nossa de, como eu digo, vou dizer para vocês, nós ocuparmos a cidade e sermos bem  
875 recebidos. Na realidade foi bastante trabalhoso desde o primeiro foi feito na nossa sede, aí  
876 resolvemos ocupar Porto Alegre. E fomos muito bem acolhidos, já vamos para o nosso  
877 quinto Gera Encontro. E só venho como digo assim, coroar o orgulho de ser Geração POA.  
878 Eu queria muito agradecer a toda nossa equipe que é grandiosa, excelente, a nossa equipe  
879 de profissionais. E nós usuários que achamos nosso espaço, como eu digo para vocês, nós  
880 fomos muito bem acolhidos, e só temos a agradecer o espaço que na realidade sempre foi  
881 nosso. Muito obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**  
882 **CMS/POA)**– Na categoria Paz e Saúde o objetivo é destacar as pessoas, instituições ou  
883 projetos que contribuíram para o desenvolvimento de iniciativas que previnam a prática de  
884 violência e estimule uma cultura de paz. Por essas razões coube destacar o projeto  
885 Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro, iniciativa do Conselho Distrital de Saúde e da  
886 Gerência Distrital de Saúde da região Glória/Cruzeiro/Cristal, da Universidade Federal do  
887 Rio Grande do Sul em parceria com instituições e movimentos sociais da região. O ano de  
888 2016 foi marcado pelo aumento da criminalidade do Rio Grande do Sul, em especial em  
889 nossa cidade Porto Alegre. As regiões da periferia de Porto Alegre sofreram muito com  
890 situações violentas, colocando a comunidade, trabalhadores, servidores, crianças e  
891 adolescentes em risco constante a sua integridade, nos seus cotidianos. Diante desta  
892 realidade destacou-se a mobilização e a organização da comunidade local com o objetivo  
893 de construir ações de cultura da paz, para bem viver. Nesse processo estiveram integrados  
894 associações de moradores, movimentos de juventude, comunidade escolar, movimentos de  
895 mulheres, comunidade acadêmica, conselhos tutelares e comunidade religiosa. O coletivo  
896 protagonizou três etapas da denominada Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro,  
897 realizadas em julho, setembro e novembro de 2016. Essas olimpíadas elas rumam na  
898 direção da garantia dos direitos sociais e da busca da qualidade de vida na região da  
899 Grande Cruzeiro, por meio de uma programação descentralizada de cultura, lazer, esporte e  
900 saúde, com uma proposta de construção de uma rede intersetorial com o protagonismo dos  
901 atores locais. Convidamos então o ex-Coordenador do Conselho Municipal de Saúde  
902 Humberto Scorza para fazer a entrega do Prêmio Destaque em Saúde categoria Paz e  
903 Saúde aos responsáveis pelo projeto Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro. **SR.**  
904 **FERNANDO BILIBIO (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)** – Boa noite a todas e  
905 todos. Eu sou Fernando Bilibio, sou Professor lá da Universidade Federal do Rio Grande do  
906 Sul. Eu tive vários privilégios assim em participar com essas pessoas, e várias outras  
907 pessoas que não estão aqui, na construção das Olimpíadas Culturais da Grande Cruzeiro.  
908 Queria fazer um agradecimento especial aos alunos da universidade. Os alunos que tiveram  
909 ano passado, a grande maioria agora já é profissional, estão atuando na rede, até como  
910 residentes, que colaboraram e que tiveram uma presença importante também nesse  
911 processo, a Marcele, a Nayure, a Juliana, o Daniel, a Carolina e a Isadora que deve está  
912 chegando aí, perdeu o ônibus. E a Raquel. Semana retrasada numa roda de conversa lá no  
913 Quilombo do Sopapo na região do Cristal, perto da Cruzeiro, que participou com a gente  
914 também, não tem ninguém aqui do Quilombo do Sopapo, mas também foi um espaço, um  
915 equipamento muito importante nessa construção coletiva. A gente numa roda de conversa  
916 sobre a relação da cultura, essa relação cultura e saúde, alguém formulou a expressão  
917 sonhar bonito junto. O ano passado foi, não só o ano passado, mas a gente se deu conta  
918 em função de toda essa situação de violência que não está só lá na Cruzeiro, é um

919 fenômeno contemporâneo dos grandes centros. A gente constatou a importância de a gente  
920 sonhar bonito junto lá na Cruzeiro. Para a gente sonhar bonito junto à gente precisa se  
921 encontrar, e foi isso que a gente fez o ano passado. O SUS existe porque lá no movimento  
922 da reforma sanitária a gente sonhou bonito junto, no país hoje por várias circunstâncias a  
923 gente está precisando sonhar bonito junto de novo. E a gente vai seguir sonhando bonito  
924 junto lá na Cruzeiro. **Interlocutor não identificado** – Boa noite, é um prazer estar de volta  
925 aqui nesse conselho. Eu fico imaginando lá na década de 90, e olhando aqui com a  
926 presença do nosso cuidador geral Humberto, a Letícia, todo movimento social, comunitário,  
927 estou vendo aqui, voltando a lembrar o pessoal de lutas. E dizer que a Grande Cruzeiro  
928 sempre tem uma luta, que lutou, vários profissionais que já faleceram nessa luta da saúde.  
929 Então é agradecer os 25 anos do Conselho de Saúde pela luta, lembrando ocupações, o  
930 PAX nosso que invadimos, inclusive luta, fizemos horrores para manter a saúde. E  
931 agradecer também todos esses anos, também agradecer a nossa, hoje a nossa Daniele que  
932 foi nossa Coordenadora, foi o forte da nossa luta, quando a pessoa ia desistir, ela ia buscar,  
933 telefonava, participa, luta. E eu pela MAVTRON – Associação de Moradores da Tronco, mas  
934 o pessoal das outras entidades sociais, fomos fazer umas reuniões e chegando lá eu  
935 comecei a discutir. O professor saiu da Grande Cruzeiro, vi muita violência nessas regiões.  
936 E vou fazer, estava o Bilibio, conheci o Bilibio da faculdade, e eu cheguei assim o seguinte,  
937 eu comecei a discutir na época, porque integração saúde com a comunidade. Eu tenho um  
938 projeto, as Olimpíadas. Mas o que é isso? São olimpíadas da integração da paz mundial,  
939 você pega uma pomba e aí vai fazer. Mas naquele momento a situação da Grande Cruzeiro  
940 estava horrível, olha, muita morte, matando a pessoa lá dentro, e segurança social, como  
941 conviver as associações que são 35 associações, chega a 120 associações, nós temos  
942 regiões, e o que eu dizia, aqui é um território como se fosse a Escócia, cada um na sua  
943 comunidade, ninguém se mistura. A Cruzeiro (ininteligível) às vezes elas não se misturam,  
944 não entram, se entrar morre. Mas as olimpíadas podem trazer a paz, e foi uma discussão da  
945 Andréa, olha, vai dar certo. E pessoal, quer dizer, a saúde deu certo, houve um grande  
946 movimento, a faculdade da UFRGS do Bilibio, a da Andréa para a saúde, que a participação  
947 que foi um resultado importante as olimpíadas (ininteligível). E eu quero dizer para vocês o  
948 seguinte, fazer as olimpíadas da Grande Cruzeiro porque aonde o jovem passa fazer a paz  
949 social. Porque a Grande Cruzeiro muitos jovens nossos morreram, mais negros estão  
950 morrendo por causa da Cruzeiro, jovens meninas, você pode ver, é todo dia, inclusive está  
951 na mídia. Policiamento, como fazer esses jovens serem o sujeito da sociedade? Como?  
952 Educação, saúde, pode ser, mas como fazer a integração dos jovens, quer dizer, pode uma  
953 região que não tem segundo grau, não pode sair para a rua, se sair, morre. Mas achamos o  
954 seguinte, junto com a saúde, que são profissionais, há condições de ter um resultado  
955 desses nossos jovens poderem ser sujeitos do futuro. E só através do incentivo de uma  
956 coisa importante que é as olimpíadas que podem se integrar a jogos, dama, futebol, vôlei,  
957 basquete, e talvez alguém importante possa representar o nosso país, como existem nos  
958 outros países. Agora o que falta nas nossas regiões, por que a violência? Falta esporte, e  
959 que não tem, não tem praça, não tem nada, quer dizer, o governo, então meu secretário eu  
960 gostaria da sua pessoa também que votasse, quer dizer, começar a desenvolver como tirar  
961 o jovem da rua, tem que ter praça tem que ter esporte. Sem o esporte você não tira  
962 ninguém da rua, as escolas não têm ginásio, não tem nada, quer dizer, um país que eu vejo  
963 o Brasil, milhões de roubo e roubo de dinheiro, agora não vejo um pronunciamento de  
964 bairro, um bairro a Grande Cruzeiro que não tem um campo de futebol, que não tem praça,  
965 que não tem ginásio de esporte, que não tem nada que incentive ao esporte, só pode ter  
966 morte. Obrigado. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**–  
967 Na categoria Legislativo e Saúde o prêmio tem por objetivo destacar as pessoas,  
968 instituições ou projetos que tenham contribuído pactuação consolidação do Sistema Único  
969 de Saúde através da ação do poder legislativo. A atividade parlamentar que se coloca  
970 atenta e presente na escuta dos problemas da população propositiva do encaminhamento  
971 das demandas e na busca de soluções para os dilemas da gestão pública, e que seja  
972 intransigente na fiscalização e controle do uso dos recursos públicos, demonstra a

973 responsabilidade pelo compromisso assumido junto à comunidade. Por essas razões coube  
974 destacar o projeto Alimentos Orgânicos na Merenda Escolar, que é a Lei 12.125 de 22 de  
975 setembro de 2016, de iniciativa do Vereador Marcelo Sgarbossa, que é o de promover a  
976 segurança alimentar e nutricional, incluindo alimentos mais saudáveis, isentos de  
977 contaminantes intencionais por agrotóxicos, assim como promover hábitos alimentares  
978 saudáveis que incluem alimentações adequadas, saudáveis e seguras. O texto estabelece  
979 percentuais gradativos partindo de 10% no primeiro ano, até alcançar 50% no quinto ano. O  
980 projeto se baseia no pressuposto de que a partir do âmbito escolar cada vez mais a  
981 população se conscientizará de que os produtos ou alimentos orgânicos devem sempre que  
982 possível ser preferido não somente pelo menor impacto ao meio ambiente, mas também  
983 pelo menor risco a saúde humana. Convidamos o Conselheiro João Farias para fazer a  
984 entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Legislação e Saúde aos responsáveis pelo  
985 projeto Alimentos Orgânicos na Merenda Escolar. Será transmitido um áudio do vereador  
986 que não pode comparecer a nossa sessão. **SR. MARCELO SGARBOSSA (Vereador)** – Em  
987 nome de todo nosso coletivo Cidade mais Humana, eu quero agradecer a premiação  
988 recebida pelo Conselho Municipal de Saúde em relação a esse projeto tão importante que  
989 trata da alimentação orgânica nas escolas. O nosso desafio agora é fazer com que essa lei  
990 entre em vigor, ou seja, até setembro desse ano 10% da merenda escolar precisa já ser  
991 orgânica, depois passando a 20% no segundo ano, 30, 40, e chegando a pelo menos 50%  
992 em cinco anos. Então agradecemos a premiação e pedimos auxílio para que a gente  
993 consiga transformar a lei que já foi aprovada numa efetiva política pública. Obrigado e  
994 estamos aí para continuar a luta. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador**  
995 **Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Comunicação em Saúde o prêmio o objetivo é destacar  
996 pessoas, instituições e projetos que tenham contribuído para a promoção da saúde para  
997 inclusão e o controle social da política pública de saúde. A comunicação no campo da  
998 saúde vai além de informar para mudar hábitos e comportamentos, uma vez que os  
999 desafios são complexos e estão relacionados à problemática da diversidade cultural, étnica,  
1000 econômica e social. A articulação e o encontro interdisciplinar entre cultura, comunicação e  
1001 saúde é uma nova exigência do campo das práticas de saúde. Desta maneira coube  
1002 destacar o projeto Livro, Ação Comunitária pela Saúde em Porto Alegre do Movimento pela  
1003 Saúde dos Povos. O livro foi organizado e publicado em 2016 e traz os resultados de uma  
1004 pesquisa participativa dedicada a um tema pouco estudado: os mecanismos de mobilização  
1005 popular e participação social, com a intenção de resgatar, divulgar e compartilhar histórias  
1006 que possam contribuir para uma melhor compreensão da dinâmica da mobilização popular  
1007 direcionada as questões de saúde. São apresentados alguns episódios de participação  
1008 sociais vividos em Porto Alegre nas últimas décadas, em diferentes regiões da cidade. Este  
1009 livro é fruto de reflexões e inquietações dos participantes de um curso intensivo, realizado  
1010 em Porto Alegre pela Universidade Internacional pela Saúde dos Povos em 2008, que é  
1011 uma estratégia de formação e disseminação de conhecimentos do Movimento pela Saúde  
1012 dos Povos. Uma rede mundial de pessoas e organizações que estão lutando por uma causa  
1013 comum, o direito e a equidade em saúde no mundo, um projeto organizado pelas  
1014 Professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Cristiane Famher Rocha e  
1015 Camila Juliani. Convidamos nesse momento então a Vice-Coordenadora do Conselho  
1016 Municipal de Saúde Djanira Corrêa para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde  
1017 categoria Comunicação em Saúde aos responsáveis pelo projeto Livro Ação Comunitária  
1018 pela Saúde em Porto Alegre. **SRA. CAMILA GIUGLIANI** – Eu vou apenas representar a  
1019 nossa fala coletiva. Já que esse trabalho ele é, ele foi realizado a muitas mãos, muitas  
1020 mentes e muitos corações. Ele é um trabalho que contou com a participação de muitos  
1021 colaboradores e por isso a gente gostaria de agradecer a todas as pessoas que  
1022 colaboraram, a gente fez entrevistas em várias comunidades, com usuários, trabalhadores  
1023 da saúde, pessoas que estiveram envolvidas em episódios de luta, de mobilização popular  
1024 pela saúde. Um agradecimento especial para o Conselho Municipal de Saúde porque o  
1025 conselho sempre foi muito parceiro, e sempre foi fonte de inspiração e de muito aprendizado  
1026 no processo de construção desse livro. E a gente por meio dessa aproximação com o

1027 conselho à gente conseguiu, eu acho que representa uma aproximação necessária que é  
1028 esse vínculo da academia com o controle social, que a Djanira falou aqui bastante sobre  
1029 isso, e eu acho que isso é muito necessário de a gente trabalhar junto. Então esse livro,  
1030 esse trabalho ele é acadêmico e também militante. Militante pela saúde, pela cidadania,  
1031 pela atenção primária, e aqui estão as histórias que efetivaram muitas conquistas na saúde  
1032 na nossa cidade. Então acho que essa aproximação ela é muito importante, e esse livro é  
1033 resultado de uma construção nesse sentido. E por fim a gente homenageou, nesse livro a  
1034 gente fez uma dedicatória e a gente homenageou algumas pessoas que foram figuras  
1035 fundamentais na participação social em Porto Alegre. Então esse livro ele tem uma  
1036 dedicação especial, a Sra. Sara E. Soares e ao Sr. Paulo Goulart. Que porque, sobretudo a  
1037 gente aprendeu muito quando a gente construiu essa pesquisa, esse livro, enfim, então é  
1038 muito aprendizado e é muito agradecimento que a gente tem para todos os que  
1039 participaram. E com isso queria dizer que a gente do Movimento pela Saúde dos Povos, da  
1040 universidade, da escola de saúde pública a gente tem o maior respeito por esse conselho. O  
1041 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre e a gente quer parabenizar vocês pelos 25  
1042 anos e desejar que esse árduo caminho pela saúde, pela construção e efetivação das  
1043 políticas públicas ele seja permanente e frutífero. Muito obrigada. **SR. ROGER DOS**  
1044 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Na categoria Integralidade em  
1045 Saúde o prêmio tem por objetivo destacar as pessoas, instituições e projetos que  
1046 contribuíram para a consolidação da integralidade em nosso município. A complexidade  
1047 inerente ao trabalho em saúde exige o desenvolvimento de tecnologias simples, mas  
1048 capazes de alterar os cenários que caracterizam o cotidiano dos serviços de atenção  
1049 primária em saúde. Nesse sentido a política de humanização do SUS propõe o  
1050 desenvolvimento de diversos dispositivos que contribuem para a integralidade do cuidado  
1051 em saúde. Por essas razões, coube destacar o projeto Grupo Movimento da Unidade de  
1052 Saúde Lomba do Pinheiro. É um grupo de atividade física regular para ganho de força  
1053 muscular, mobilidade articular e flexibilidade. O grupo existe há quatro anos e se reúne três  
1054 vezes por semana, com duração de uma hora. Em 2016 foram promovidos encontros e  
1055 eventos de ações relacionadas à saúde, a auriculoterapia, segundo piquenique saudável no  
1056 Parque da Redenção e orientações sobre os hábitos de vidas saudáveis. Convidamos então  
1057 o ex-Coordenador do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Nei Carvalho para fazer  
1058 a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Integralidade em Saúde aos  
1059 responsáveis pelo projeto Grupo Movimento. **Grupo Lomba do Pinheiro** – Boa noite.  
1060 Nosso grupo lá na Lomba do Pinheiro, Unidade Lomba do Pinheiro, começou junto com  
1061 outros grupos também na Lomba do Pinheiro e em outras duas unidades, se eu não me  
1062 engano, eu não estava nesse começo. Não sei se eles mantiveram, mas acredito que se  
1063 eles mantiveram o grupo e está muito bem, nós não tivemos más notícias. O ano passado  
1064 que é o de 2016 que se refere a essa homenagem, estiveram presentes outras, eu sou  
1065 agente de saúde, outras agentes de saúde também, a nossa fisioterapeuta residente não  
1066 pode se manter no grupo ano passado, então nós tocamos adiante, esse ano voltou ela. E  
1067 uma das agentes de saúde que participou é nossa conselheira também, que já está saindo  
1068 do conselho, a Margarida. Tenho a agradecer ela, que senão nós não estaríamos aqui hoje,  
1069 ela que dá todas as luzes, eu sou a criança da unidade de saúde, a mais nova lá. Então ela  
1070 dá essa orientação. Luana nossa apoiadora da gerência, sempre nos apoiando, até está de  
1071 camiseta do grupo, e a nossa usuária da Unidade de Saúde, frequentadora do grupo,  
1072 começou ano passado também, como foi colocada para ganhar força muscular, mobilidade,  
1073 Maria Dilce foi uma das que se destacou muito, ela chegou lá não conseguia fazer quase  
1074 nada de exercícios, alguns tinham que fazer sentada, hoje em dia está quase dando aula.  
1075 Então meu agradecimento a todas. Ah, ela não levantava a perna, agora faz aqui. Então ok,  
1076 obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– A  
1077 penúltima categoria é a categoria do Serviço de Saúde. Nesta categoria o prêmio tem por  
1078 objetivo destacar as instituições e projetos que tenham contribuído para o desenvolvimento  
1079 da assistência integral e humanizada a saúde. Nesse sentido a Política Nacional de  
1080 Humanização – Humaniza SUS, estabeleceu diversos dispositivos como o acolhimento, a

1081 gestão participativa, o trabalho em equipe multidisciplinar, entre outros que visam  
1082 transformar as relações que se estabelecem na prática do cuidado em saúde entre  
1083 trabalhadores, usuários e gestores dos serviços de saúde. Por esta razão coube destacar a  
1084 instituição Unidade de Saúde Vila Vargas, com uma população estimada entre 16 e 20 mil  
1085 habitantes, a Unidade de Saúde tem tido enorme disponibilidade para realizar eventos e  
1086 movimentos buscando a conscientização e harmonia, estimulando a melhoria das condições  
1087 sociais dos moradores. A unidade de saúde é considerada a mais precária na questão de  
1088 água encanada, esgoto a céu aberto, baixa escolaridade e também o comércio paralelo.  
1089 Entre as atividades de 2016 destacam-se as atividades do mês da mulher, o movimento da  
1090 paz 2016, rodas de conversa, grupos de tabagismo, grupo de odontologia, escovação,  
1091 marcação de consulta e conscientização de cuidados, e grupos de convivência.  
1092 Convidamos então o Coordenador da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde  
1093 Thiago Frank para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde na categoria Serviço de  
1094 Saúde aos responsáveis pela Unidade de Saúde Vila Vargas. **Interlocutora não**  
1095 **identificada** – Boa noite. Então em nome da unidade esse prêmio aqui ele é da equipe, ele  
1096 não é de uma pessoa só, então como o próprio nome diz é da unidade, da equipe da  
1097 unidade que luta diariamente para estar lá e fazer o seu trabalho, que envolve também o  
1098 conselho. A gente agradece a premiação, a gente compreende, representa para nós um  
1099 reconhecimento, um olhar diferenciado para nossa unidade, que merece sim ter um olhar  
1100 específico sim, por causa das suas necessidades. E o prêmio só vem a confirmar todas  
1101 essas questões junto com o conselho local, com a liderança da Rosa, junto com a gerência,  
1102 junto com a coordenação, e hoje que eu represento a unidade e estou liderando,  
1103 substituindo a Lívia. Então esse prêmio é da equipe, é da unidade e é de todo esse contexto  
1104 do nosso trabalho. Obrigada. **SR. ROGER DOS SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto -**  
1105 **CMS/POA)**– A última, mas não menos importante categoria do prêmio é para o trabalhador  
1106 em saúde. Que tem por objetivo destacar pessoas que no desempenho de suas funções de  
1107 trabalho no SUS tenham contribuído para o desenvolvimento da assistência integral e  
1108 humanizada a saúde. O setor público onde associações políticas são constantes, a  
1109 alienação dos trabalhadores em relação ao seu trabalho é bastante freqüente, resultando  
1110 muitas vezes numa postura de omissão e descaso em relação aos problemas. Resistir a  
1111 este processo de alienação mantendo-se fiel aos princípios que norteiam a ética e as boas  
1112 práticas em saúde, usando da criatividade do espírito crítico para transformar a realidade, é  
1113 um desafio permanente para os trabalhadores e profissionais do SUS. Por essas razões  
1114 coube destacar a assessora técnica do Conselho Municipal de Saúde Joana Olívia  
1115 Fernandes, incentivadora árdua na formação de novos conselhos locais, Joana atuou  
1116 ativamente na nova gestão do Conselho Distrital Sul/Centro-Sul, teve uma ótima atuação na  
1117 organização e execução da primeira mostra de experiências exitosas do controle social e  
1118 também sempre foi muito atuante na capacitação dos conselheiros através da Comissão de  
1119 Educação Permanente do Conselho Municipal de Saúde. Convidamos então a Sra. ex-  
1120 Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre Letícia de Oliveira Garcia  
1121 para fazer a entrega do troféu Destaque em Saúde categoria Trabalhador em Saúde à  
1122 Joana Olívia Fernandes. **SRA. JOANA OLÍVIA FERNANDES (Conselho Municipal de**  
1123 **Saúde)** – Meu maior desafio hoje é falar aqui sem chorar, porque em todas as edições eu  
1124 sempre estive nos bastidores me derretendo toda, agora mesmo já me derreti várias vezes.  
1125 Bom, boa noite a todos e a todas que persistiram e ficaram até esse momento. Gostaria de  
1126 agradecer primeiro a Deus pela saúde e disposição e pela honra de trabalhar num espaço  
1127 tão gratificante como o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre. Quero agradecer o  
1128 meu esposo, os meus filhos e a minha neta. Por me apoiarem e suportarem as minhas  
1129 longas ausências no convívio familiar. Quero agradecer a Maria Letícia que acreditou no  
1130 meu trabalho e travou uma verdadeira luta para conseguir o espaço, a minha vaga no  
1131 conselho. Quero agradecer a todos os colegas da Secretaria-Executiva, a todos os  
1132 estagiários que já passaram, a Paloma que está aí agora, Áurea que já saiu do conselho, ao  
1133 Brígido, a Helô, e em especial ao Anderson, porque a gente nunca trabalha sozinho.  
1134 Agradecer a todos os núcleos de coordenação deste conselho que apoiaram o projeto de

1135 aproximação aos conselhos locais, distritais de saúde. Agradecer a Rose pela indicação e  
1136 ao plenário por me eleger. Mas agora me permitam, eu quero dividir esse prêmio com todos  
1137 os trabalhadores que atuam nas unidades de saúde e que entende que o SUS não se faz  
1138 sem democracia, e a democracia ocorre através do controle social. Que sabem que  
1139 compartilhar as dificuldades com a população e construir com elas alternativas, é propiciar  
1140 que os usuários se entendam como cidadãos de direito e como protagonista do SUS como  
1141 os vários exemplos que nós tivemos aqui hoje. E que conselho local de saúde forte é  
1142 conselho distrital forte, significa conselho municipal pleno de poder. Quero dividir este  
1143 prêmio com todos os trabalhadores que no ano passado estiveram presentes na luta contra  
1144 o ataque maciço ao SUS, que repudiam os cortes dos recursos. Aos trabalhadores que são  
1145 contra o projeto de trabalho voluntário, que usam a estrutura das unidades de saúde, as  
1146 cotas de exames e a maioria está apenas ali para conseguir votos. Aos trabalhadores que  
1147 se posicionam contra a parceria pública-privada, pois significa terceirização o desmonte da  
1148 máquina pública, exemplo já citado como no Rio de Janeiro. Aos trabalhadores que se  
1149 posicionaram contra ao usar a saúde como mercadoria, como moeda de troca. Então eu  
1150 divido esse prêmio com todos aqueles que abraçaram suas unidades de saúde esse ano  
1151 passado, da defesa desse Sistema Único de Saúde que foram para as ruas, que fizeram  
1152 bandeiras, que participaram do arraial da saúde, que participaram do Ocupa SUS, que  
1153 tomaram para si a causa de nossos antecipados, pois muitos deles morreram para que a  
1154 gente tivesse uma saúde digna. Como direito humano como direito à vida. E finalmente eu  
1155 quero pedir um grande fora para todos aqueles que eleitos para nos defender tiram os  
1156 nossos direitos com as mãos e perdoam dívidas e privatizam o serviço com outro. E não se  
1157 esqueçam de nenhum deles, para que nunca mais sejam eleitos. Obrigada. **ROGER DOS**  
1158 **SANTOS ROSA (Coordenador Adjunto - CMS/POA)**– Nesse momento que antecede o  
1159 encerramento da solenidade convidamos os premiados para uma foto junto à mesa, todos  
1160 os premiados que estiverem para uma foto em conjunto. Damos por encerrada a  
1161 solenidade, agradecendo a presença e convidando para a confraternização que acontecerá  
1162 no hall de teatro. Tenham todos uma boa noite.

1163

1164

1165

1166

**MIRTHA DA ROSA ZENKER**  
**Coordenadora do CMS/POA**

**DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO**  
**Vice – Coordenadora do CMS/POA**